

## Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,73	1,85
Comercial	1,711	1,713
Turismo	1,637	1,79
Euro / BC	2,343	2,346

## Ouro (R\$)

Gramas	100,500
Varição	+ 1,52%

## Blue Chips

	%
BMF Bovespa ON	- 1,11
Bradesco PN	- 0,46
Gerdau PN	+ 0,07
Itaú Unibanco PN	- 1,03
Petrobras PN	- 0,2
Sid Nacional PN	- 0,65
Vale PNA	+ 0,63

## Economia

O Escritório do Censo dos Estados Unidos informou que o número de norte-americanos na pobreza subiu para 15,1% em 2010. O número é o maior dos últimos 17 anos. Cerca de 46,2 milhões de pessoas, ou quase uma em seis, estavam na pobreza em 2010. | PÁGINA 5 |

## Justiça

O Ministério Público do Estado (MPRJ) analisará os documentos recebidos do subsecretário de Transporte e presidente da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes (Central), sobre o sistema de modernização de bondes de Santa Teresa. | PÁGINA 7 |

## Rio

Favorecida por um mercado de trabalho ainda aquecido, a inadimplência atingiu no mês passado o menor nível para agosto dos últimos dois anos, segundo levantamento da Fecomércio-RJ liberado com exclusividade para a Agência Estado. | PÁGINA 8 |

## Pedro Marcos Barbosa

## Questão de Justiça

Para suprir as necessidades da Administração Pública, o poder executivo, mesmo sem "relevância", bate recordes na emissão de medidas provisórias que, na prática, não "trancam" pautas do Congresso, mas criam pautas. | PÁGINA 7 |



# Gazeta

## DE NOTÍCIAS

1ª FASE  
1875 A 1942

2ª FASE  
ANO II  
EDIÇÃO Nº 434

WWW.JGN.COM.BR

QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2011

R\$ 1,00

## Varejo registrou em julho terceira alta consecutiva

Crescimento foi de 1,4% no volume de vendas e de 1,6% na receita nominal, em relação a junho

O volume de vendas no comércio varejista aumentou 1,4% e a receita nominal cresceu 1,6% em julho, na comparação com junho, de acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o levantamento, esse foi o terceiro mês consecutivo de taxas positivas em volume de vendas e o 16º em receita nominal.

Na comparação com julho de 2010, as vendas cresceram 7,1%. Até julho, acumulam altas de 7,3% no ano e de 8,5% nos últi-

mos 12 meses. Em relação a julho de 2010, a alta na receita foi de 12,5%, segundo apurou o IBGE. No acumulado do ano, a receita nominal do comércio cresceu 12,3% e, nos 12 meses encerrados em julho, 13,2%.

O segmento do comércio varejista ampliado, que inclui o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, também continua com resultados positivos, com variações sobre junho de 0,6% para o volume de vendas e de 1% para receita nominal de vendas.

Nas demais comparações, o volume de vendas obteve acréscimos de 7,7% em relação julho de 2010, 9% no acumulado do ano e 10,5% no acumulado de 12 meses. Nestes mesmos indicadores, a receita nominal de vendas cresceu, respectivamente, 10,5%, 11,8% e 13,4%. Oito das dez atividades apresentaram aumento no volume de vendas em julho, com destaque para móveis e eletrodomésticos (4,1%). Em seguida, vêm hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,6%). | PÁGINA 2 |



Presidente Dilma no lançamento da pedra fundamental do estaleiro Rio Tietê

## Para Dilma, Brasil tem que ficar mais forte

Durante evento de lançamento da pedra fundamental do estaleiro Rio Tietê, em Araçatuba (SP), e de anúncio de investimentos na hidrovía Tietê-Paraná, a presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que o Brasil não é responsável pela crise internacional, mas precisa ter condições de enfrentá-la. Ela atribuiu a responsabilidade pelo recrudescimento da crise a outros países, sem nominá-los.

"Estamos dando um passo para tornar o Brasil mais forte para enfrentar a crise, pela qual não somos responsáveis e a qual temos condições de enfrentar", disse. "Porque fazemos, enquanto eles discutem como fica a crise das dívidas dos seus bancos", completou a presidente.

Segundo Dilma, a melhor forma de resistir à crise "é não ficar de braços cruzados, não nos atemorizar, mas continuar consumindo, produzindo, investindo em infraestrutura". | PÁGINA 3 |

## FGC já liberou R\$ 7,5 bilhões a bancos pequenos

Neste ano, os bancos de pequeno e médio portes já receberam R\$ 7,5 bilhões para se capitalizarem e evitar problemas de solvência - levando em conta apenas as operações de socorro com ajuda do Fundo Garantidor de Crédito, o FGC, entidade mantida pelos bancos para garantir os depósitos da clientela em caso de quebra de uma instituição financeira.

A mais recente operação envolve o resgate do banco Matone, comprado pelo grupo JBS, que recebeu em julho R\$ 1,85 bilhão. O FGC emprestou cerca de R\$ 850 milhões, o equivalente ao rombo encontrado nas contas do Matone, e o JBS capitalizou o banco com R\$ 1 bilhão, para fazer o novo banco funcionar.

O BMG será capitalizado em R\$ 1,5 bilhão, principalmente para cobrir o rombo do Schahin, comprado em abril. Do total, R\$ 800 milhões entraram no capital dia 11. | PÁGINA 2 |



INVESTIMENTOS - O diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Luiz Mendes, disse ontem que a estimativa de ingresso de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) no País neste ano está em US\$ 70 bilhões. | PÁGINA 4 |

COMÉRCIO

## Vendas do varejo sobem 1,4% em julho, diz IBGE

Na comparação com igual mês do ano passado, aumento ficou em 7,1%

Daniela Amorim  
Da Agência Estado

As vendas do comércio varejista do País subiram 1,4% em julho ante junho, na série com ajuste sazonal, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou dentro do intervalo das estimativas dos analistas ouvidos pela Agência Estado, que esperavam alta entre 0,3% e 1,6%, e superou a mediana projetada, de 1,03%.

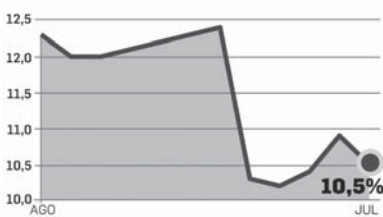
Na comparação com julho do ano passado, as vendas do varejo tiveram alta de 7,1% em julho deste ano. Nesse confronto, as projeções variavam de uma alta de 4,9% a 8,1%, com mediana de 6,6%. Até julho, as vendas do setor acumulam altas de 7,3% no ano e de 8,5% nos últimos 12 meses.

O IBGE também revisou a taxa de variação das vendas do comércio varejista em junho, na comparação com o mês anterior. O aumento do volume de vendas foi recalculado de 0,2% para 0,3%. Também houve revisão nas vendas de maio ante abril, que passaram de uma variação de 0,7% para 0,8%, e na

### PUXADOR DE INFLAÇÃO

#### Variação do volume de vendas no comércio varejista ampliado

ACUMULADO EM 12 MESES





LOGÍSTICA

# Dilma defende Brasil mais forte para enfrentar crise

Presidente diz que País precisa continuar investindo no setor de infraestrutura

Gustavo Porto  
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que o Brasil não é responsável pela crise internacional, mas precisa ter condições de enfrentá-la. Durante evento de lançamento da pedra fundamental do estaleiro Rio Tietê, em Araçatuba (SP), e de anúncio de investimentos na hidrovía Tietê-Paraná, Dilma atribuiu a responsabilidade pelo recrudescimento da crise a outros países, sem nominá-los. "Estamos dando um passo para tornar o Brasil mais forte para enfrentar a crise, pela qual não somos responsáveis e a qual temos condições de enfrentar", disse. "Porque fazemos, enquanto eles discutem como fica a crise das dívidas dos seus bancos", completou a presidente.

Para Dilma, a melhor forma de resistir à crise "é não ficar de braços cruzados, não nos atemorizar, mas continuar consumindo, produzindo, investindo em infraestrutura", afirmou, em uma referência à obra do estaleiro, na qual o governo federal investirá R\$ 432,3 bilhões. Além da obra, foi anunciado um protocolo de intenções para liberação de R\$ 1,5 bilhão - dos quais R\$ 900 milhões do governo federal e R\$ 600 milhões do estadual - para a modernização da hidrovía.

"Nós estamos aqui gastan-

## Alckmin invoca Covas para falar de parceria

Anne Warth  
Da Agência Estado

Um dos maiores ícones da história do PSDB, o ex-governador Mario Covas, morto em 2001, foi citado ontem pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, para ilustrar a parceria entre ele e a presidente Dilma Rousseff. Durante cerimônia de assinatura de convênio entre o governo federal e o estadual para o trecho norte do Rodoanel, Alckmin lembrou parte de um discurso do ex-governador para celebrar a lua de mel vivida pela administração estadual e federal.

"Quando falo em seriedade, não falo em honestidade, vou mais longe do que isso. Falo em integridade, na capacidade que cada um tem de se conduzir de forma adequada em cada cir-

cunstância, em cada momento, fazendo com que a política seja colocada num plano superior a cada um dos políticos. Ao fazermos isso, nós certamente estamos contribuindo para a ética na política", disse Alckmin, esclarecendo que citava um trecho do discurso de Covas. Em seguida, opinou: "Acredito, presidente Dilma, que é isso que estamos fazendo hoje aqui", sob aplausos dos presentes.

A aproximação entre Alckmin e Dilma é vista com reservas por setores do PT e do PSDB. Candidato derrotado à Presidência da República, o ex-governador de São Paulo José Serra também participou do evento de hoje no Palácio dos Bandeirantes, mas não discursou nem falou com a imprensa. Serra cumprimentou a presidente.

do nosso dinheiro em parcerias público-privadas, entre governo federal e governo estadual, para criarmos desenvolvimento, empregos e renda no nosso País. É isso nos torna forte, porque sabemos que é a melhor forma de resistir à crise", disse a presidente.

Em rápido discurso, Dilma

lembrou que a obra é a primeira de um estaleiro a ser feita em uma cidade do interior do País, já que a indústria naval brasileira está situada nas cidades costeiras. "A gente mostra que é possível utilizar os rios para produzir, transportar e criar empregos numa cadeia complexa, que

vai da agricultura ao estaleiro", afirmou. O estaleiro deve produzir 20 comboios com empurradores e barcaças com capacidade de transporte de 4 bilhões de litros por ano de etanol.

Para a presidente, a obra é ainda um exemplo da estratégia do governo para "ampliar a força do mercado interno de um país continental, que é a grande diferença em relação a tantos outros". Dilma citou ainda seu padrinho político e antecessor, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e lembrou que no governo dele 40 milhões de brasileiros foram alcançados à classe média.

**Clima amistoso** - Dilma reeditou também o clima amistoso com o governador Geraldo Alckmin (PSDB), comum nos últimos encontros públicos entre ambos, e lembrou que os investimentos na hidrovía serão feitos em parceria entre os governos federal e estadual. "Nós estamos ancorando nessa parceria com o governo de São Paulo, que se expressou dias atrás no cartão do Bolsa-Família", afirmou.

Já Alckmin, com quem Dilma seguiu para São Paulo, afirmou ter ficado "entusiasmado com o empenho da presidente com a hidrovía". Ele lembrou que a ampliação do sistema modal deverá ampliar de 1% para até 6% o transporte hidroviário de cargas no estado.

SINDUSCON-SP

# Empregos na construção civil sobem 8% no ano

Daniel Mello  
Da Agência Brasil

A construção civil aumentou em 8,07% o número de trabalhadores na atividade em todo o País no acumulado até julho deste ano. Segundo pesquisa divulgada ontem pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP), no período foram contratados 228,2 mil trabalhadores.

Em julho foram 31,7 mil admissões, um crescimento de 1,05%. No total, o setor emprega 3,075 milhões de pessoas, um recorde, de acordo com o Sinduscon.

A Região Norte teve a maior expansão percentual, com o aumento de 3,68% em julho, o que significa a abertura de 6,5 mil postos de trabalho. O Sudeste apresentou o maior crescimento nominal, com a contratação de 14 mil trabalhadores naquele mês, aumento de 0,9%.

De acordo com a pesquisa feita em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), ocorreram em todo o estado de São Paulo 7 mil admissões em julho e 52 mil no ano, crescimento de 0,88% e 6,95%, respectivamente. Na capital paulista, foram 2,7 mil contratações em julho, aumento de 0,75%.

FGV

# Diversão noturna encarece 7,91%

O custo com diversão e produtos ligados à vida noturna, como restaurantes, shows e roupas de acessórios, subiu em média 7,91% de setembro do ano passado a agosto deste ano, aumento superior à inflação medida no período pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que ficou em 7,1%. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que divulgou ontem a "inflação da night", os maiores aumentos no País foram registrados nos preços de teatro (11,61%), apresentação musical (13,09%) e esmalte para unha (13,27%). Já o taxi teve aumento de 9,30% em 12 meses.

A pesquisa da FGV mostra que, dos 17 produtos e serviços avaliados, 9 tiveram reajuste de preços acima do IPC. Destacaram-se aumentos observados em bares e lanchonetes (9,35%), sa-

lão de beleza (8,79%) e restaurantes (8,71%). Também subiram os preços de roupas femininas (8,12%) e masculinas (7,75%). "A massa de salgados vem crescendo e isso dá um folgo extra para o consumo de serviços, dentre eles aqueles relacionados ao lazer e aos gastos com a noite", avalia em nota divulgada à imprensa o economista André Braz, responsável pela pesquisa.

Mas também houve no período preços reajustados abaixo do IPC, como perfumes (1,90%), artigos de maquiagem (3,31%), calçados masculinos (4,26%) e femininos (5,77%), joias e bijuterias (5,10%), sabonete (5,17%), cinema (5,44%) e antiácido (6,10%).

A pesquisa foi realizada nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

TELECOMUNICAÇÕES

# Anatel diz que leilão de 2,5GHz sai até abril, com quatro faixas

Luana Pavani  
Da Agência Estado

A faixa de frequência de 2,5 gigahertz (GHz), que permite a prestação de serviço de tecnologia 4G, com maior velocidade de banda larga, será licitada até o ano que vem. Segundo o conselho da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Batista de Rezende, a data-limite para a qual o órgão regulador trabalha é 30 de abril de 2012 para o leilão, que terá três faixas de 20MHz e uma de 10MHz.

O espectro não é todo leiload, pois já é ocupado por provedores de Serviço de Distribuição de Sinais Multiponto Multicanais (MMDs), como operadoras de TV a cabo. Essas empresas serão ressarcidas durante o leilão, em valor a ser di-

A data-limite com a qual o órgão regulador trabalha é 30 de abril de 2012 para o leilão, que terá três faixas de 20MHz e uma de 10MHz

vulgado somente no edital.

"A faixa de 2,5GHz é fundamental para a Cope de 2014. E a agência vai seguir o cronograma", afirmou Rezende, após painel de debates no segundo dia do evento Futurecom, que está sendo realizado em São Paulo. Como são quatro lotes e cinco operadores previstas para a disputa, não haverá espectro adicional para todas. "Espectro será um bem raro no futuro, e vital para as empresas", comentou.

Após o leilão de 2,5GHz, será

a vez da faixa de 3,5GHz, que a Anatel já colocou em consulta pública, e depois uma nova faixa de 450MHz, para atender localidades em zona rural. "Ainda estamos estudando o modelo de negócios dessa faixa", disse o conselheiro.

Também está nos planos da oferta de espectro pela Anatel a revisão da faixa de 700MHz, hoje utilizada para radiodifusão, mas que tem capacidade técnica para prestar serviço de internet móvel. "Na minha opinião, o debate terá de ser bem costurado política e

tecnicamente, para liberar parte dessa faixa para a comunicação móvel, como já ocorre nos Estados Unidos", afirmou Rezende.

Segundo o executivo, o tema terá de acompanhar algum incentivo para a digitalização da TV aberta, de forma que sobre banda para a futura licitação da faixa de 700MHz. O prazo para a digitalização entre radiodifusoras é 2016, mas, conforme Rezende, a Anatel pode vir a estudar a modelagem antes disso, prevendo também mecanismo de ressarcimento, como no caso do 2,5GHz.

Com a maior oferta de espectro, que é um pedido das operadoras, Rezende diz que "a Anatel se antecipa à expansão da banda larga", e faz um alerta: "Mas as teles têm seu compromisso de investir na melhoria da qualidade."

# Portugal Telecom aposta em fibra ótica

A Portugal Telecom apostará este ano em fibra ótica e cloud computing no Brasil. O presidente da operadora de telecomunicações portuguesa, Zeinal Bava, não falou em números, mas afirmou que a decisão de investimento é inevitável diante do "tsunami de dados" previsto para os próximos anos no mundo todo e particularmente no Brasil, com a Copa do Mundo, em 2014.

"Mais investimento em fibra é inevitável, não é uma questão 'se', mas 'quando'. A vantagem de o Brasil entrar mais tarde em fibra é aproveitar que a tecnologia baixa de preço, e com isso pode dar um salto em relação ao (fio de) cobre", afirmou Bava, sem especificar em que momento os aportes serão realizados junto à Oi, da qual a PT faz parte do bloco de controle desde o ano passado - quando saiu do joint venture com a Telefônica na Vivo. "Estamos conversando com a Oi e vamos encontrar a forma adequada para investir tendo em vista o retorno ade-

quado, porque a alavancagem tem certo limite", ponderou.

**Desoneração** - Bava considera que o regime especial anunciado recentemente pelo Ministério das Comunicações para desoneração em equipamentos de rede de transmissão de dados, incluindo PIS e Cofins é bem-vindo, mas não o suficiente. Segundo ele, deveria haver também incentivos para serviços, de modo a facilitar o acesso, e em banda larga móvel, com vistas à tecnologia 4G, para reduzir os custos à população.

"A desoneração de PIS e Cofins é atrativa, mas tem de haver mais. Nem que seja na banda larga móvel, para reduzir os custos das pessoas e garantir a cobertura necessária", afirmou Bava, citando um estudo de que um aumento de 10% no acesso da população de um país à banda larga gera um crescimento de 1,4% no Produto Interno Bruto. "O Plano Nacional de Banda Larga é um ponto de partida. É fundamental que haja incentivos para que os in-

vestimentos sejam feitos."

Ainda em relação à regulação do setor no Brasil, o presidente da Portugal Telecom comparou com a de Portugal, onde "não há incumbência para fibra ótica, só no cabo", e fez críticas ao que considera uma assimetria de mercado na questão dos investimentos privados e contrapartidas de obrigações com o governo, no caso particular da Oi. "Não pode haver assimetria no mercado, que para uns seja mais oneroso e para outros, menos".

**Video sob demanda** - Em sua análise, se na Copa da África do Sul a tecnologia predominante foi a de alta definição (HD), no Brasil será a vez do vídeo sob demanda. "Já existem 5 bilhões de dispositivos pessoais em uso no mundo, e essas pessoas irão assistir aos jogos de seus aparelhos individuais". A fibra também é a resposta para atender ao que Bava chama de "geração C", pessoas que já cresceram com PC e celulares, e hoje interagem com cerca de 200 a 300

pessoas por dia em redes sociais. "Essa geração C não é reativa, é proativa, e grande produtora de conteúdo. Por isso, não faz sentido falar apenas em velocidade de download mas também de upload, onde a fibra tem vantagem significativa em relação ao cabo."

Em sua apresentação no segundo dia do evento Futurecom 2011, em São Paulo, Bava afirmou que hoje 55% da receita da companhia na área fixa vem de dados, ou seja, de acesso à internet e TV por assinatura via fibra, o que tem feito com que os clientes reduzam as taxas de cancelamento das linhas. "A banda larga atribui valor à linha fixa", disse.

No mercado corporativo, o foco da PT é a oferta de serviços de cloud computing integrados ao portfólio de telecomunicações e maior capacidade de data centers, o que permite redução de custos pela virtualização de processos. "Cloud é uma tendência inevitável, também para pequenas empresas", afirmou.

FRIGORÍFICO

# Força cobra ação contra demissões

Kelly Lima

Da Agência Estado

A demissão em massa de 13 mil funcionários do frigorífico da JBS em Presidente Epitácio (SP) foi questionada ontem por representantes da Força Sindical em reunião com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho. Com 31,3% de participação no JBS, o BNDES foi procurado pelos sindicalistas para que intercesse pela recuperação de parte dos empregos. Uma nova reunião, desta vez com a direção do frigorífico, deverá ser marcada para a próxima semana.

"O presidente do banco nos garantiu que vai intermediar esta reunião e que vai fazer o possível para garantir a recuperação de alguns empregos. Estamos otimistas", disse o presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação de Presidente Prudente, Carliúcio Gomes da Rocha,

que participou da reunião com o presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, de Paulínia.

**Contrapartida** - O principal argumento dos sindicalistas é o de que, por ser público e ter injetado recursos no frigorífico, o BNDES deveria exigir uma contrapartida pela manutenção dos empregos. No total, o JBS demitiu neste ano mais de 3 mil empregados das unidades do frigorífico situadas em Lins (SP), Maringá (PR) e Alta Floresta (MT).

Segundo a Força Sindical, ainda existem ameaças de demissões nos frigoríficos de Andaraí e Barretos, no Estado de São Paulo. "Acreditamos que com a manutenção das três linhas no interior de São Paulo seja possível recolocar pelo menos 500 ou 600 trabalhadores. Isso será de grande valia", disse Rocha. Para hoje, está marcada uma reunião dos trabalhadores com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

**2ª VARA CÍVEL**  
JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL - DUQUE DE CAXIAS/RJ  
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:  
72. DOUTORA MARILACHA NASCIMENTO GOMES TOSTES GOMES DE OLIVEIRA, JUIZA DE DIREITO, TITULAR NA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC. FAZ SABER, aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, indo devidamente assinado, passado nos autos da Ação de Usucapião, nº 0045819-43.2010.8.19.0021, requerido por GILBERTO VELOSO VENTURINI, CPF nº 149.541.337-34, qualificado nos autos, em face de LUCIMAR BATISTA LEITE, para citação de LUCIMAR BATISTA LEITE, CPF nº 551.317.607-63, LAURECY DA SILVA XAVIER-CPF nº 484.498.497-72, CPF nº 024.983.607-41, seus cônjuges, espólios, herdeiros e sucessores; EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, bem como seus sucessores, que se encontram em lugar incerto e não sabido, inclusive dos réus ausentes, inertes e desobedientes, para ciência da presente ação tendo como objeto do lote de terreno nº 20 e 21 da quadra 23, situados no loteamento denominado Parque Equitativo, com frente para a Av. Automóvel Club, Duque de Caxias/RJ, transcritos no 3º Ofício do RGIDUC sob os respectivos nºs de matrícula 9720 e 9.722. R1, livro 2-AE-PAR, às fls. 11 e 12. Clientes ainda de que no prazo de 15 dias a contar do término da publicação deste edital, deverão contestá-la, querendo, no prazo legal, sob pena de não contestando serem tidos como aceitos os fatos articulados pelo autor. Clientes de que este Juízo funciona na R. Sai. Dionísio, 764, 2º and., 25 de Agosto, DC. E, para que chegue ao conhecimento de todos especialmente das pessoas acima mencionadas, mandou a MMª. Dra. Juíza extrair o presente edital que será publicado e afixado no local público de costume, Duque de Caxias, 27/10/2010. Eu, Fernando Dias Peixoto, Responsável pelo Expediente, o subscrevo. Republicação. Ató publicado anteriormente em 11/03/2011

## ENERGIA

### Petrobras assina aditivo com YPFB para gás natural

Wellington Bahnermann  
Da Agência Estado

A Petrobras e a estatal boliviana YPFB assinaram ontem aditivo no contrato de fornecimento de gás natural boliviano que permitirá a entrega de até 2,2 milhões de metros cúbicos por dia à termica Cuiabá (MT), arrendada recentemente pela estatal brasileira da Empresa Produtora de Energia (EPE), controlada pela Ashmore Energy International (AE). Segundo

gundo a Petrobras, o acordo possibilitará a retomada da operação da usina, que tem capacidade instalada de 480 megawatts.

A assinatura do aditivo do contrato de fornecimento de gás boliviano ocorreu no Rio de Janeiro, na sede da Petrobras, e contou com a participação da diretoria de Gás e Energia da estatal, Maria das Graças Foster, do presidente da YPFB, Carlos Villega, e do governador de Mato Grosso, Silval Barbosa.

### Petrobras esclarece acordo com a PDVSA

A Petrobras enviou ofício à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com esclarecimentos a respeito do acordo entre a empresa e a estatal venezuelana PDVSA para criar uma sociedade para a construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. De acordo com a estatal, para viabilizar a entrada da PDVSA na sociedade, é necessário que esta adquira 40% das ações da Abreu e Lima, se responsabilizando ainda por 40% da dívida contraída, assim como por todas as obrigações contratuais resultantes desta, incluindo as garantias exigidas pelo BNDES.

“Devido à necessidade de novos aportes na Abreu e Lima para ser dado prosseguimento à construção da refinaria, a Petrobras confirma que está negociando com a PDVSA uma data limite para realizar a transação acima descrita”, informa a companhia.

Anteontem, o porta-voz da Presidência da República, Rodrigo Baena, anunciou que o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, havia telefonado para a presidente Dilma Rousseff para lhe informar que a PDVSA ofereceu as garantias à Petrobras, para que fosse fechado acordo entre os dois países para a conclusão da construção da Refinaria Abreu e Lima.

Em 26 de março de 2008, foi assinado acordo entre as empresas. Para dar início ao projeto, a Petrobras constituiu a empresa Refinaria Abreu e Lima, atualmente 100% controlada pelo Grupo Petrobras. A companhia também confirma que celebrou em 2009 um contrato de financiamento com o BNDES para a construção da Refinaria, conforme informações disponíveis em suas demonstrações financeiras.

## AUDIÊNCIA

### Diretor do BC já espera US\$ 70 bi de IED no ano

Estimativa oficial da autoridade monetária continua em US\$ 55 bilhões

Fernando Nakagawa e Eduardo Rodrigues  
Da Agência Estado

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Luiz Mendes, disse ontem que a estimativa de ingresso de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) no País neste ano está em US\$ 70 bilhões. Ele participou de audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, mas não deu qualquer outro detalhe sobre o aumento da previsão. De janeiro a julho, o Brasil recebeu US\$ 38,448 bilhões em IED.

Mais tarde, a assessoria de imprensa do Banco Central esclareceu que a estimativa feita por Aldo Mendes é uma previsão

pessoal com base na “evolução linear” dos números recentes e não diz respeito à estimativa oficial do Banco Central. Portanto, apesar de o diretor ter respondido à pergunta dos jornalistas sobre o aumento da previsão, o BC afirma que está mantida a estimativa oficial de US\$ 55 bilhões em ingresso de IED neste ano.

**Depoimento** - Durante a apresentação na Câmara, Aldo Mendes afirmou que o principal objetivo da política de aplicação das reservas internacionais brasileiras é a segurança. Ele disse que a rentabilidade dos ativos é apenas o terceiro fator que determina o destino dos recursos.

“Buscamos a segurança em primeiro lugar. Em segundo, está

a liquidez e, em terceiro, é a rentabilidade. A rentabilidade não é um fator determinante. O que determina o investimento é a segurança”, disse Aldo Mendes aos parlamentares.

O diretor afirmou que o euro perdeu espaço na destinação dos recursos nos últimos anos. Em lugar da moeda única europeia, ganharam espaço as divisas de países como Austrália e Canadá.

Segundo Aldo Mendes, 71% das reservas internacionais estão alocadas em ativos de países da América do Norte e 18% estão em aplicações na Europa. Em seguida, aparecem ativos supranacionais (1%), Austrália (3%) e Japão (7%). Por rating, o diretor afirmou que 97% das re-

servas brasileiras estão alocadas em emissores com classificação de risco “AAA” e apenas 3% estão em emissores “A”.

**Rentabilidade** - Aldo Mendes antecipou também que a rentabilidade das reservas brasileiras subiu nos últimos meses. Sem precisar o período observado (se em 12 meses ou no acumulado do ano), o diretor do BC afirmou que as reservas externas brasileiras rendem 4,9% em 2011, patamar bem superior ao desempenho de 1,82% observado em 2010 e aos 0,83% de 2009.

Com a recuperação observada neste ano, a rentabilidade das reservas retorna a um patamar mais próximo da média histórica de 5,2% observada entre 2002 e 2010.

### Ação para a regulação macroprudencial

O diretor de Fiscalização do Banco Central, Anthero Meirelles, avaliou ontem que a crise financeira global de 2008 teve como uma de suas causas os baixos juros cobrados nos países centrais após o estouro da bolha da internet, em 2001. Segundo ele, o excesso de liquidez internacional no período foi direcionado para movimentos especulativos, que acabaram gerando produtos exóticos e “tóxicos”.

“Ficou claro que promover alto crescimento conjugado a baixas taxas de inflação não era algo sustentável nesses países”, acrescentou Meirelles, ao lembrar que esses mercados mantinham reduções de juros. O diretor lembrou ainda que, como os países atualmente são bastante interligados financeiramente, outras economias nacionais também ficaram suscetíveis aos efeitos da crise.

Em audiência na Comissão de

Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, Meirelles afirmou que o processo de regulação microprudencial, com foco na solidez de cada instituição financeira, foi insuficiente para se evitar a crise de 2008 “que ainda não acabou”. Por isso, acrescentou, a autoridade monetária tem voltado suas ações também para a regulação macroprudencial, com o objetivo de monitorar as relações do mercado com um todo e, assim, buscando reduzir

o chamado “risco sistêmico”.

“Os sistemas financeiros evoluem com rapidez e se tornam mais complexos. Novos produtos exigem soluções nem sempre disponíveis nos manuais”, completou Meirelles. Em maio deste ano, o BC criou o Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) para melhorar o processo de análise das informações para a identificação de potenciais ameaças ao sistema. (Eduardo Rodrigues e Fernando Nakagawa/AE)

## PRODUÇÃO

### Clima preocupa os cafeicultores

Venilson Ferreira  
Da Agência Estado

O secretário de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Manoel Vicente Bertone, afirmou ontem que os cafeicultores estão apreensivos em relação à próxima safra, por causa do atraso nas chuvas, que está retardando as primeiras floradas nos cafezais. Ele fez a afirmação durante entrevista de divulgação da terceira estimativa da safra de café 2010/11, elaborada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que apontou produção de 43,154 milhões de sacas, volume 10,3% inferior ao colhido no ciclo passado (48,09 milhões de sacas).

Bertone prefere não arriscar estimativas sobre a próxima safra, que será de maior produção, por conta da biennialidade das lavouras de café, que alterna anos de alta e baixa produtividade. Entretanto, ele observa que, além do atraso das chuvas, os produtores também estão apreensivos em relação ao desenvolvimento das lavouras que foram castigadas pelas geadas nos últimos dois meses.

**Previsões** - Segundo a Conab, as previsões climáticas para os próximos três meses são de chu-

vas acima da média no extremo norte de São Paulo, em Minas Gerais, no Espírito Santo e nas regiões produtoras da Bahia, o que irá favorecer o “pegamento dos chumbinhos”. Os análises da companhia observam que o excesso de chuvas pode gerar uma “desuniformidade nas floradas, o que influenciará o manejo da colheita e a qualidade do produto final”.

A pesquisa da Conab mostra que o parque cafeeiro brasileiro teve uma redução de área neste ano de 1,2%, mas o número de covas de café cresceu 0,5%. Bertone explica que o aumento do número de árvores se deve ao adensamento do plantio nas áreas de renovação dos cafezais.

Outro ponto observado na pesquisa é a redução da diferença entre os anos de alta e baixa produção. Bertone diz que isto se deve às variações climáticas e ao fato de alguns produtores optarem por podar severa dos cafezais nos anos de alta produção.

A Conab divulgou ontem o levantamento dos estoques privados de passagem de café. Segundo a empresa, o estoque era de 9,238 milhões de sacas, volume 3,29% superior ao do ano passado. O café arábica responde por 89,11% dos estoques privados.

## TRIBUTOS

### Receita Federal atrasa a divulgação da carga

Adriana Fernandes e Renata Veríssimo  
Da Agência Estado

Enquanto o impostômetro já mostra um avanço acelerado do peso dos impostos no bolso dos brasileiros ao longo de 2011, a Receita Federal está atrasada até mesmo na divulgação do resultado da carga tributária do ano passado, quando a economia cresceu 7,5% ajudando a engordar a arrecadação.

Faltando menos de quatro meses para o fim do ano, ainda não foi divulgada a chamada carga tributária, que é o resultado da arrecadação de todos os tributos arrecadados por União, estados e municípios, dividida pelo Produto Interno Bruto (PIB). Em 2009, dado mais recente disponível, ela ficou em 33,58%, o que representou uma queda, motivada pela crise, em relação aos 34,41% registrados em 2008.

**Tendência de alta** - Cálculos extraoficiais apontam uma tendência de alta em 2010. A divulgação de dados que mostram o aumento da carga tributária é polêmica, pois dificulta as negociações em momentos de importantes decisões políticas e econômicas, como o maior aperto fiscal anunciado recentemente pelo governo e o debate atual em torno da criação da nova

Em 2009, dado mais recente disponível, a carga tributária ficou em 33,58% do PIB, o que representou uma queda, devido à crise financeira, em relação aos 34,41% registrados em 2008

CPMF para financiar os gastos com saúde. Afinal, a redução da carga tributária foi promessa de campanha de todos os últimos presidentes eleitos, inclusive da presidente Dilma Rousseff.

Quando o assunto é a carga, o governo tem preferido ressaltar a importância das desonerações tributárias concedidas a diversos setores de economia para estimular o crescimento da economia desde o primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas, mesmo com as desonerações tributárias, a carga tributária recuou. Nos demais anos, a carga aumentou, impulsionada pelo crescimento econômico. Em 2010, não foi diferente, segundo cálculo do consultor Amir Khair, especialista em tributação.

Khair projeta um aumento da carga de 33,2%, em 2009, por 33,55% do PIB, em 2010. Os dados oficiais da Receita mostram que a

carga de 2009 fechou em 33,58% do PIB. A diferença é porque o Fisco não incluiu ainda na sua estimativa a revisão do PIB pelo IBGE.

**Nova elevação** - O consultor projeta em 2011 uma nova elevação da carga para 34,87% do PIB. Esse crescimento ocorrerá devido à retirada de desonerações fiscais do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), à recuperação do valor do Imposto de Renda pago pelas empresas, que sofreu queda em 2010, como reflexo da crise de 2009, e expansão da massa salarial, que eleva a arrecadação da Previdência Social.

Este ano, o governo também está sendo ajudado por uma arrecadação atípica que já supera R\$ 14 bilhões. Só a Vale pagou em julho R\$ 5,8 bilhões de débitos em atraso. A carga sempre era divulgada pela Receita no primeiro semestre. Aos poucos, foi sendo postergada nos últimos anos para o início do segundo semestre, no máximo até agosto.

### Impostômetro atinge R\$ 1 trilhão

O Impostômetro, painel eletrônico instalado no centro de São Paulo, registrou ontem a marca de R\$ 1 trilhão de impostos pagos pelos brasileiros desde o início de 2011. Este é o quarto ano consecutivo que o Impostômetro atinge a marca de R\$ 1 trilhão. A primeira vez foi em 2008.

A cada ano, no entanto, o montante chega mais cedo. Em 2010, por exemplo, o R\$ 1 trilhão foi marcado no dia 18 de outubro - 35 dias depois do que neste ano. Em 2009, o valor foi alcançado em 6 de dezembro. E, em 2008, no dia 13 de dezembro. “A arrecadação está crescen-

do mais que o País”, afirmou Rogério Amato, presidente da Federação das Associações Comerciais e da Associação Comercial de São Paulo. Além do crescimento natural da arrecadação, diz Amato, outro motivo para que a marca de R\$ 1 trilhão chegue cada vez mais cedo é a cobrança de imposto sobre imposto.

“O que é um grande problema”, comentou. “É como uma tributação”, disse, explicando que, para advogados, a expressão usada é outra, mas que para o cidadão entender tributação é uma boa palavra. O excesso de impostos prejudica diretamente

os setores produtivos do País. “Perdemos competitividade. E muita.” Ao cidadão comum os impostos tiram o poder de compra. “Queremos despertar a consciência de que todos são pagadores de impostos e, por isso, têm o direito de exigir do Estado a contrapartida em serviços públicos de qualidade”, afirmou.

Para dar voz ao cidadão comum, a associação inaugurou um espaço online (www.horadegar.com.br) no qual os interessados podem deixar os seus comentários e críticas sobre a volumosa quantidade de impostos cobrados.

## AVIAÇÃO

### SG e Jetbio vão produzir bioquerosene

Eduardo Magoss  
Da Agência Estado

A empresa de biotecnologia SG Biofuels anunciou, ontem, uma parceria com a Jetbio, empresa especializada em projetos de biocombustível, para o desenvolvimento de um bioquerosene voltado para aviação que terá como base o óleo do pinhão manso. Segundo o sócio diretor da Jetbio, Roberto Murat, inicialmente o projeto irá selecionar uma variedade de semente do pinhão manso que se adapta melhor ao Centro-Oeste brasileiro, onde o plantio será realizado em um primeiro momento.

“Depois da escolha da melhor semente, iremos plantar 30 mil hectares no Mato Grosso do Sul, por meio da Rio Pardo Bioenergia, outra parceira do projeto”, disse Murat. Os investimentos ficaram em torno de US\$ 380 mil, recebidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A Airbus também está investindo no projeto, mas o valor não foi revelado.

**Escolha** - A região Centro-Oeste foi selecionada por causa da grande disponibilidade de pastagens subutilizadas apresentando uma excelente oportunidade para o plantio consorciado de pinhão manso com atividades de criação de gado ou outras culturas agrícolas.

A SG Biofuels investiu US\$ 9,4 milhões nos últimos quatro anos para desenvolver mais de 12 mil híbridos de pinhão manso com alta produtividade. Recentemente, a empresa anunciou que conseguiu obter um híbrido de pinhão manso que possui produtividade constante e não alterna safras produtivas com outras de menor resultado.

A expectativa de Murat é de que, em cerca de dois anos, a Jetbio terá concluído a primeira fase do projeto, com o plantio e produção do bioquerosene de pinhão manso. “A partir daí, teremos mapeado o custo de produção do biocombustível de aviação e, de acordo com os custos, poderemos contar com a parceria da TAM Linhas Aéreas”, disse o executivo. Segundo Murat, as empresas aéreas brasileiras consomem, hoje, cerca de 5,5 bilhões de litros de querosene como combustível por ano.

## CURTA

### AIE rebaixa estimativa de produção de etanol no Brasil

A Agência Internacional de Energia (AIE) reduziu as estimativas de produção de etanol no Brasil para este e o próximo ano. O motivo é a quebra da safra de cana-de-açúcar. A projeção de oferta de etanol brasileiro para 2011 foi rebaixada em 30 mil barris por dia em 2011 e em 20 mil barris por dia em 2012. A estimativa de produção total de combustíveis no País é de 2,2 milhões de barris por dia neste ano e de 2,2 milhões no próximo.

NITPORT SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.  
CNPJ/INF nº 07.522.104/0001-05 - NIRE nº 33.3.0027540-8  
Edital do Convocação Assembleia Geral Extraordinária. Os Sres. acionistas da Nitport Serviços Portuários S.A. são convocados pela Diretoria a se reunirem em AGE que será realizada no dia 23/09/2011, às 18h, na sede social da Cia, localizada na Rua Feliciano Sodré, 215, parte, Centro, Niterói, RJ, para deliberar acerca da seguinte ordem do dia: Homologação do aumento de capital social da Cia. Niterói, 09/09/2011. Gilson Gonçalves Ribeiro Júnior, Diretor Presidente.



CENSO

## Estados Unidos têm 43,6 milhões na pobreza

O Escritório do Censo dos Estados Unidos informou nesta terça-feira que o número de norte-americanos na pobreza subiu para 15,1% em 2010. O número é o maior dos últimos 17 anos. Cerca de 46,2 milhões de pessoas, ou quase uma em seis, estavam na pobreza em 2010. Trata-se de um aumento em comparação aos 43,6 milhões (ou 14,3%) registrados em 2009, e é também o maior índice desde 1993. As informações são da Associated Press. O número de pessoas sem seguro-saúde aumentou para 49,9 milhões, uma nova alta, após revisões nos números de

2009. O recuo ocorreu em grande parte por causa de norte-americanos da classe trabalhadora que perderam o seguro fornecido pelos empregadores, em uma economia mais fraca. Muitas das mudanças previstas na nova lei sobre seguros-saúde entram em vigor apenas a partir de 2014.

## Projeto dos Democratas será apresentado hoje

Deputados do Partido Democrata pretendem apresentar hoje na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos um projeto de lei para eliminar o teto de endividamento do governo federal. O partido do presidente Barack Obama alega que o teto de endividamento foi politizado pela oposição.

"O teto de endividamento não tem nada a ver com o déficit, mas foi transformado em uma distração política pelos republicanos e num obstáculo para a recuperação da economia", argumentam os deputados democratas Jerrold Nader (Nova York), Hank Johnson (Geórgia) e Jim Moran (Virgínia), por meio de nota.

As chances de aprovação do

projeto de lei, no entanto, são consideradas pequenas, uma vez que a Câmara dos Representantes é controlada pelo Partido Republicano, de oposição a Obama.

O Congresso dos EUA aprovou em agosto a elevação do teto da dívida, impedindo na última hora a possibilidade de um colapso da dívida e dando fim a meses de um impasse que minou a confiança do público nos políticos norte-americanos.

O Departamento do Tesouro dos EUA adverte durante meses que o governo federal corria o risco de não conseguir cumprir suas obrigações para com os credores se o Congresso não elevasse o teto de endividamento, mas deputados republicanos exigiam redução acentuada de gastos no setor público.

MERCADO

# Bolsa cai 0,25% e tem perda de 1,68% no ano

Bovespa fecha descolada do mercado externo, onde ocorreram valorizações

Claudia Violante, Alessandra Taraborelli e Márcio Rodrigues  
Da Agência Estado

A Bovespa trabalhou ontem num vaivém que, no período da tarde, ocorreu ao redor da estabilidade. A favor da alta, Vale e papéis isolados de setores como varejo. Do lado negativo, bancos. Petrobras ficou ora lá ora cá, ajudando a conduzir o movimento do índice.

A bolsa doméstica encerrou o dia com queda de 0,25%, aos 55.543,97 pontos. Na mínima, registrou 55.166 pontos (-0,93%) e, na máxima, 56.336 pontos (+1,17%). No mês, o índice acumula perda de 1,68% e, no ano, de 19,85%. O giro financeiro totalizou R\$ 5,077 bilhões.

**Descolamento** - A Bovespa acabou fechando descolada do mercado externo, onde as bolsas subiram. Na Europa, as ações foram estimuladas pela notícia de que o primeiro-ministro da Grécia, George Papandreou, fará uma teleconferência com a chanceler alemã, Angela Merkel, e o presidente francês, Nicolas Sarkozy, hoje. Além disso, Merkel avisou que está determinada a estabilizar a zona do euro, por meio de uma redução de longo prazo nas dívidas e uma melhoria na competitividade. Também ajudou na recuperação das bolsas europeias o revezamento dos presidentes dos bancos franceses em dizer que as instituições não enfrentam problemas de liquidez.

As ações do Société Générale avançaram 15%, após terem caído 11% na sessão anterior e as ações do BNP Paribas subiram 7,2%. O índice CAC 40, da Bolsa

## BM&FBovespa planeja plataforma para bancos

Aline Bronzati  
Da Agência Estado

Uma promessa da BM&FBovespa de criar uma plataforma de negociação exclusiva para os bancos deve se tornar realidade no segundo trimestre de 2012. "Queremos colocar isso à disposição principalmente do varejo internacional. Vamos oferecer para o investidor de qualquer país a possibilidade de negociar papéis brasileiros e pagar na moeda dele", explicou o diretor presidente da BM&FBovespa, Edemir Pinto, após a cerimônia de homenagem à Fabiana Murer, atleta do Clube de Atletismo Bolsa, que acabou de ganhar a primeira medalha de ouro feminino do País em um mundial de atletismo. "Esta é a grande inovação deste projeto".

No primeiro trimestre de 2012, a bolsa iniciará uma pla-

taforma teste com os bancos para poder operacionalizá-la nos três meses seguintes, segundo Edemir. O assunto foi levantado durante o 5º Congresso Internacional de Mercados Financeiro e de Capitais, promovido pela BM&FBovespa, em Campos do Jordão (SP), quando Edemir demonstrou sua preocupação quanto à concorrência dos bancos.

Ainda segundo Edemir, os planos da bolsa brasileira estão mantidos, independentemente da crise global. "Duas coisas que a BM&FBovespa está acostumada são plano e crise. Não pretendemos descontinuar nenhum projeto. Ao contrário, isso nos motiva e dá gás, pois é neste momento que aparecem as oportunidades", disse ele. "Em alguns projetos, estamos trabalhando feito submarino e a qualquer momento a gente submerge", comparou.

Gerda, -0,23%, Usiminas ON, +4,63%, Usiminas PNA, estável, e CSN ON caiu 0,65%. O setor bancário caiu em bloco. Bradesco PN, -0,32%, Itaú Unibanco PN, -0,95%, BB ON, -0,42%, e Santander unit, -0,80%.

**Câmbio** - O dólar no balcão, que chegou a atingir a máxima de R\$ 1,7170 por volta das 10h, inverteu o movimento e encerrou a terça-feira em queda de 0,12%, a R\$ 1,7130. Na mínima a divisa atingiu R\$ 1,7040 por volta das 14h40.

Na BM&F, o dólar pronto fechou valendo R\$ 1,7087 com declínio de 0,60%. Na mínima, a moeda atingiu R\$ 1,7040 e na máxima, R\$ 1,7173. O giro total à vista até 16h38 na clearing de câmbio era de US\$ 2,098 bilhões, dos quais US\$ 1,587 bilhão em D+2.

No mercado futuro, no mesmo horário, o dólar outubro de 2011 subiu 0,41%, a R\$ 1,7210, com giro financeiro de US\$ 15,834 bilhões, de um total de US\$ 15,929 bilhões, com quatro vencimentos negociados. O BC fez um leilão de compra à vista de dólar à tarde, e fixou a taxa de corte em R\$ 1,709.

**Juros** - Ao término da negociação normal na BM&F, a taxa do DI janeiro de 2012 indicava a máxima de 11,36%, de 11,34% no ajuste de antontem, com volume de 270.323 contratos. O janeiro de 2013 (331.110 contratos) projetava a máxima de 10,73%, ante 10,61% no ajuste. Entre os longos, o DI janeiro de 2017 (51.745 contratos) subia a 11,29%, de 11,15%, enquanto o janeiro de 2021 (9.345 contratos) também sinalizava 11,29%, de 11,15% no ajuste.

ITALIA

## Berlusconi defende pacote de reformas

O pacote de austeridade permitirá que a Itália faça uma economia maior que os cortes acordados com o presidente do Banco Central Europeu (BCE), Jean-Claude Trichet, afirmou ontem o primeiro-ministro italiano, Silvio Berlusconi, acrescentando que espera que o Parlamento da Itália aprove hoje o pacote de reformas.

As economias previstas pelas novas medidas de austeridade que serão votadas no Parlamento "serão até mesmo maiores que as acertadas com o BCE", disse Berlusconi após reunião com o presidente do Conselho Europeu, Herman Van Rompuy. Berlusconi disse que o euro precisa ser preservado, dizendo ser favorável a uma governança melhor para a zona do euro. "O euro é nossa bandeira", declarou.

Van Rompuy afirmou que manteve contato próximo com Berlusconi em agosto para debater as medidas para reduzir o déficit orçamentário e o corte de gastos públicos, e que estava "satisfeito com o ambicioso pacote italiano para um orçamento equilibrado em 2013". "A disciplina coletiva é necessária para que os países partilhem a mesma moeda", afirmou Van Rompuy. "Nós estaremos em contato próximo nas próximas semanas", acrescentou.

**China** - Itália não pediu que a China ajude a acalmar os mercados com a compra de títulos italianos, mas está envolvida em discussões sobre possíveis investimentos chineses no setor industrial, disse o vice-ministro das Finanças, Antonio Gentile.

CRISE DA DÍVIDA

# Mantega: emergentes vão discutir ajuda a europeus

Adriana Fernandes e Renata Verissimo  
Da Agência Estado

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, informou ontem que os países emergentes que integram o grupo Brics (Brasil, Rússia, Índia e China) não se reunir na próxima semana, em Washington, para discutir uma forma de ajuda aos países da União Europeia (UE), que estão passando

por uma crise. "Vamos ver o que fazer para ajudar a União Europeia a sair dessa situação", disse o ministro, ao chegar ao Ministério da Fazenda pela manhã.

Mantega não quis, porém, adiantar detalhes sobre como os Brics poderão ajudar a UE. Ele viajara no próximo dia 19 para os Estados Unidos, onde participará de reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI). O encontro entre os Brics ocorre-

rá antes do evento do FMI.

**FMI** - Segundo a agência Dow Jones, a diretora-gerente do FMI, Christine Lagarde, encorajou os países emergentes interessados em comprar títulos soberanos europeus a adquirir títulos da dívida de países que têm tido dificuldades de financiamento e não apenas daqueles com um histórico fiscal forte. "É muito interessante ver que as economias emergentes

realmente estão interessadas em comprar títulos europeus", disse Lagarde durante um encontro com jornalistas. Ela ressaltou que comprar apenas títulos dos países emergentes mais fortes "não é uma dificuldade nem assumir riscos. Se for algum tipo de política comum e coordenada, eu espero que ela seja ampla e não limitada a investimentos que são vistos por todos os investidores como mais seguros do que outros".

ALEMANHA

## Eurobônus não são necessários, diz BC

O presidente do Banco Central da Alemanha, Jens Weidmann, disse nesta terça-feira que os eurobônus somente serão possíveis se a soberania fiscal for abandonada. Segundo ele, o caminho para uma união fiscal é longo e difícil, mas os eurobônus não são necessários para iniciar essa união fiscal.

Os eurobônus, que substituiriam os títulos emitidos individualmente por cada país, são criticados pela Alemanha, segundo a qual eles não podem ser negociados até que a UE como um todo siga regras rígidas sobre o equilíbrio das finanças públicas. O governo alemão acredita que os eurobônus, na prática, significariam que o país teria de ajudar membros mais fracos do bloco (como Grécia, Portugal e Irlanda) a conseguir financiamentos mais baratos, permitin-

do que eles mantêm suas contas desajustadas.

Também membro da diretoria do Banco Central Europeu (BCE), Weidmann afirmou que a zona do euro precisa de uma estrutura baseada na responsabilidade e no compromisso. "É crucial ajustar a estrutura institucional da união monetária, para que ela gere responsabilidade, compromisso e monitoramento no equilíbrio correto", disse ele, segundo o texto de seu discurso.

Weidmann disse que a Linha de Estabilidade Financeira Europeia (EFSE, na sigla em inglês) é uma medida apropriada para lidar com a crise, porém demonstrou preocupação com a falta de coerência na resposta aos problemas financeiros. Ele afirmou que é crucial a implementação de medidas de curto prazo para lidar com a crise.

Daniela Milanese  
Da Agência Estado

A Grécia enfrenta uma longa sequência de obstáculos nas próximas semanas, capaz de manter o nervosismo dos investidores globais e as atenções voltadas para os desdobramentos em Atenas. Mergulhada numa grave crise, sem solução simples, o país se depara com a grande desconfiância dos mercados. A cada dia, aumentam os temores de um colapso e desordenado da dívida.

No curto prazo, dois pontos principais precisam ser superados: a liberação da próxima tranche do primeiro empréstimo tomado do Fundo Monetário Internacional (FMI) e da União Europeia e a concretização da oferta de troca de títulos aos credores. Sem isso, o fluxo de recursos ao país será interrompido e não haverá como pagar suas dívidas.

**Vencimentos** - Segundo levantamento do Goldman Sachs, a Grécia tem vencimentos de 2 bilhões de euros em setembro, 3,6 bilhões em outubro, 3,3 bilhões em novembro e 10,1 bilhões em dezembro deste ano.

Já está absolutamente claro há bastante tempo que a Grécia não tem como arcar sozinha

com suas obrigações, tanto que recorreu duas vezes à ajuda externa. O próprio vice-ministro das Finanças, Philippos Sachinidis, afirmou ontem que o país só possui reversas suficientes até meados de outubro.

Em meio às críticas sobre falta de liderança e coordenação política para combater a crise, amanhã o primeiro-ministro George Papandreou fará uma teleconferência com a chanceler alemã, Angela Merkel, e com o presidente francês, Nicolas Sarkozy.

O primeiro socorro foi obtido em maio do ano passado, no valor 110 bilhões de euros. Desde então, Atenas se comprometeu com iniciativas draconianas de cortes de gastos públicos. Os recursos estão sendo liberados em tranches, a cada três meses. Para obtê-los, a chamada troca, formada pelo FMI, UE e Banco Central Europeu, realiza missões de verificação para checar se o país está cumprindo as metas de ajuste fiscal acertadas.

Essa situação enroucou exatamente agora, no processo de liberação da sexta tranche, no valor de 8 bilhões de euros. A troca encontrou um buraco nas contas do país e interrompeu as negociações recentemente. O governo teve de anunciar um novo imposto imobili-

liário, a ser cobrado da conta de energia, neste e no próximo ano, em mais uma medida amarga.

Analistas acreditam que a iniciativa será suficiente para garantir os recursos da sexta tranche. A troca volta para Atenas amanhã com o objetivo de concluir a verificação das contas públicas. A expectativa é a de que o dinheiro seja liberado no final do mês. "O novo imposto deve adiar um default da Grécia até o próximo ano", acredita Paul Donovan, analista do UBS.

**Calotes** - Ao levantar a possibilidade de default, os analistas se referem especificamente ao risco de um processo caótico e mais profundo de interrupção do pagamento das dívidas. Afinal, tecnicamente a Grécia já está dando calote.

Para receber o segundo pacote de ajuda neste ano, no valor de 109 bilhões de euros, as autoridades exigiram a participação do setor privado.

Dessa forma, foi definida uma troca voluntária de títulos da dívida que embute perda de 20% (haircut) para os credores. Apesar de ter sido negociada com os bancos, a operação é considerada default pelas agências de rating. A Grécia precisa realizar a troca de dívida para receber o dinhei-

ro do segundo resgate. "O sucesso da participação do investidor privado é um elemento crucial do próximo pacote de ajuda", diz Theodoros Fotiadis, analista do Goldman Sachs.

Terminou na sexta-feira passada (dia 9) o prazo dado pelo governo grego para que os credores informassem sua disposição de aderir à oferta de troca.

Há especulações no mercado de que a adesão teria ficado entre 70% e 80%, abaixo, portanto, do piso de 90% estabelecido por Atenas para realizar a operação. Mesmo com uma participação menor do que o esperado, analistas acreditam que a Grécia concretizará a oferta, em outubro.

O segundo plano de resgate grego foi acertado pelas lideranças europeias na reunião de cúpula realizada em junho, mas ainda falta a aprovação pelos parlamentos de diversos países. Depois, ainda será preciso resolver uma polêmica com a Finlândia, que está querendo garantias para emprestar recursos à Grécia.

Mesmo que consiga superar todos esses obstáculos de curto prazo, a desconfiância dos investidores não será totalmente eliminada e o caminho continuará complicado pelos próximos anos.

PROJETO DE LEI

## Comissão da Verdade será votada até dia 28

Maria do Rosário, juntamente com cinco ex-ministros, mobilizou o Legislativo

Rafael Moraes Moura  
Da Agência Estado

O governo estabeleceu um prazo para a votação do projeto de lei que cria a Comissão da Verdade: dia 28 deste mês, de acordo com o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PTSP). A Comissão da Verdade pretende "examinar e esclarecer" as "graves" violações de direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988. O texto em tramitação na Câmara prevê que o grupo será composto "de forma pluralista" por sete membros indicados pela presidente Dilma Rousseff, decisão criticada pelo DEM, que teme que a comissão sirva de palanque para grupos políticos. Depois de aprovado, o projeto segue para o Senado. "Essa será uma comissão do Executivo, então o correto é que a comissão seja indicada pela presidente da República. Não terá disputa política na participação da comissão", disse Vaccarezza.

O líder do DEM na Câmara, deputado ACM Neto (BA), deve se encontrar hoje com o ministro José Eduardo Cardozo, da Justiça, em almoço ao lado dos senadores Demóstenes Torres (GO) e José Agripino Maia (RN). "Queremos contribuir para o projeto, para que seja uma comissão blindada, que pense na história, comprometa com a verdade, mas que não



Maria do Rosário e Marco Maia junto com ex-ministros

seja passível de interferências", disse ACM Neto. Para o deputado, é preciso definir com maior clareza os critérios para a indicação dos membros, no intuito de não permitir a participação de nenhum político. Uma das hipóteses cogitadas é conferir ao Legislativo a indicação de dois membros da comissão. Questionado sobre se a presidente Dilma, que foi vítima da ditadura militar, teria isenção para indicar os membros da Comissão da Verdade, ACM Neto respondeu que tem visto uma "posição responsável" do governo e que acredita que a "presidente tem espírito republicano".

**Pressão** - Com cinco ex-ministros de Direitos Humanos

ao lado, a atual titular da pasta, Maria do Rosário, entrou em campo ontem no Congresso Nacional para mobilizar o Legislativo na aprovação do projeto de lei. "Nos estamos maduros para votar essa matéria. O Brasil já está pronto. E sempre muito positivo uma matéria como essa não estar para o ano eleitoral, estar agora", afirmou a ministra. Em carta aberta aos deputados, Rosário e os ex-ministros José Gregori, Gilberto Saboia, Paulo Sérgio Pinheiro, Nilmar Miranda, Mário Mamede Filho e Paulo Vannuchi sustentam que "o direito à memória e à verdade é uma conquista que podemos legar ao nosso povo" e que "so-

mente conhecendo as práticas de violações desse passado recente evitaremos violações no futuro".

Para o jurista José Gregori, que tocou a pasta de direitos humanos entre 1997 a 2000 durante o governo Fernando Henrique Cardoso, a presidente Dilma saberá quem indicar para a comissão. "Tenho certeza de que serão nomes que gozam da imagem de equilíbrio, de prestígio e isenção necessária para uma comissão como essa ser um instrumento de ajuda à democracia brasileira", afirmou. "É possível que na mocidade (Dilma) tenha vivido momentos em que as opções eram muito radicais e que a opinião de outros não contava, bastava a consciência. Mas de lá pra cá há toda uma biografia que foi construída em cima da realidade brasileira, e a realidade brasileira é pluralista."

De acordo com Paulo Vannuchi (ministro de Direitos Humanos entre 2005 e 2010, durante o governo Lula), o projeto de lei brasileiro segue modelos bem-sucedidos de países que delegaram ao Executivo a indicação dos membros de comissões de natureza semelhante. "Isso é uma recomendação da própria ONU e da OEA", defendeu Vannuchi, negou que possa ser um dos integrantes da comissão. "Não vou ser membro nem aceitar, se fosse convidado".

BAHIA

## Vacinação contra meningite é antecipada

Tiago Décimo  
Da Agência Estado

Em reunião realizada ontem em Salvador, o governo da Bahia, representado pelos secretários de Saúde, Jorge Solla, e Turismo, Domingos Leonelli, além dos empresários do setor hoteleiro do litoral norte do Estado, decidiram antecipar o plano de vacinação contra meningite dos trabalhadores dos hotéis e pousadas da região.

De acordo com os empresários, o cronograma previa a vacinação dos funcionários dos estabelecimentos, um contingente de entre 10 mil e 12 mil pessoas, para antes da Copa do Mundo de 2014.

Com o recente surto de meningite registrado na Costa do Saupe na última semana, que deixou três trabalhadores mortos e quatro internados - um deles em estado grave - representantes dos hotéis e resorts e do governo do Estado decidiram iniciar a vacinação o quanto antes.

De acordo com o plano, o governo do Estado e os empresários vão dividir a conta da compra das vacinas - na rede de clínicas privadas, cada uma custa R\$ 70, em média.

"Estamos verificando quem tem condições de fornecer as

vacinas para que possamos dar início à campanha", diz o presidente da Associação Comercial e Turística de Praia do Forte, um dos destinos mais procurados da região, Firmo Azevedo. "Não existe motivo de preocupação maior para os visitantes, já que a situação está controlada."

Segundo o secretário Jorge Solla, o trabalho de profilaxia com antibiótico realizado com os 1,8 mil funcionários da Costa do Saupe teve bom resultado. "Já passaram de 72 horas sem notificação de novos casos de meningite, o que sinaliza que o bloqueio (do avanço da doença) foi eficaz", afirma.

De acordo com a secretaria, a vacinação contra a meningite não foi aplicada imediatamente nos funcionários do complexo hoteleiro porque ela não tem efeito imediato no organismo. Após receber a dose, o corpo demora cerca de duas semanas para desenvolver a defesa para a bactéria causadora da forma mais grave de meningite, o tipo C - a que contaminou os funcionários do resort na semana passada.

A vacinação dos trabalhadores de Saupe, porém, já havia sido acordada entre a direção do complexo e a Secretaria de Saúde.

CORRUÇÃO

## Nova denúncia contra Ministério do Turismo

Carolina Pimentel e  
Alex Rodrigues  
Da Agência Brasil

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, disse ontem que necessita de mais informações para se posicionar sobre denúncia de que o ministro do Turismo, Pedro Novais, usou verba pública para pagar o salário de uma governanta quando era deputado federal (PMDB-MA).

"Apenas li a notícia. Preciso de mais informações. Isso vai se somar aos outros procedimentos no Ministério Público, alguns já são objeto de investigação sobre

irregularidades em diversos ministérios", disse Gurgel, após participar de evento sobre educação.

A denúncia foi publicada ontem pelo jornal Folha de S.Paulo. Segundo a reportagem, a empregada Dalacine Bento de Sousa recebeu salário como secretária parlamentar na Câmara dos Deputados, entre 2003 e 2010, período em que Novais exercia mandato de deputado federal. De acordo com o jornal, ela não trabalhava no gabinete de Novais, nem no escritório político no Maranhão, estado de origem de Novais, mas fazia tarefas na casa de Novais, como cozinhar,

chefiar diaristas e organização, além de acompanhar a família do ministro em viagens ao Rio de Janeiro e ao Maranhão.

Em nota, o Ministério do Turismo admite que Doracine de Sousa trabalhou como secretária parlamentar no gabinete do então deputado Pedro Novais até dezembro de 2010, "dando apoio administrativo ao deputado e aos outros funcionários". Em maio deste ano, passou a ser funcionária da empresa terceirizada Visão Administração e Serviços, que, segundo a Folha de S.Paulo, recebe R\$ 1,5 milhão por ano para fazer mão de obra ao ministério.

SAÚDE

## Maia nega pressões para votação

Da redação, com agências

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RR), negou que tenha sofrido pressão do Palácio do Planalto para colocar em votação a regulamentação da Emenda 29, que garante recursos para a saúde. "A presidente Dilma Rousseff nunca me cobrou nada sobre esse tema. Nunca cobrou, em nenhum momento, posicionamento sobre a área da saúde", disse. "Se ela falou alguma coisa sobre isso em algum lugar, não foi comigo", completou.

Marco Maia garantiu que a votação está mantida para o dia 28. A Câmara deverá votar o texto sem a definição de onde virão os recursos. Uma das sugestões é a tributação de dividendos de empresas. O aumento de impostos, no entanto, está descartado pelo presidente da Câmara.

"Não vejo clima nenhum dentro da Câmara e do Congresso para a criação de novos impostos este ano. Se até o dia 28 não tivermos uma solução, vamos continuar debatendo o assunto", disse.

**Defesa** - Prefeitos de aproximadamente 1,5 mil cidades brasileiras defenderam ontem em Brasília a proposta de distribuição dos royalties do pré-sal de autoria do senador Wellington Dias (PT-PI). A medida prevê o congelamento dos valores repassados em 2010 aos estados produtores - Rio de Janeiro e Espírito Santo - que somaram R\$ 9,8 bilhões de um total de R\$ 21,8 bilhões. O mesmo valor seria transferido a esses produtores este ano e que, segundo o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Zulkoski, não prejudicaria os dois estados.

Do restante dos royalties, 40% seriam repassados à União, 30% ao Fundo de Participação dos Estados e 30% ao Fundo de Participação dos Municípios. Zulkoski disse que esse percentual significa um valor de R\$ 4,5 bilhões que ser distribuído igualmente entre todos os municípios do país. Eles cobram do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), que colou em votação na sessão do Congresso prevista para hoje, o veto presidencial à emenda que previa o repasse igualitário dos royalties.

PSD

## Novos partidos só após parecer

Débora Zampier  
Da Agência Brasil

O Ministério Público Eleitoral (MPE) ainda não deu parecer definitivo sobre a criação do PSD, o que deve fazer até o dia 23 de setembro. No entanto, o órgão já manifestou posição contrária à criação de duas legendas que pleiteavam registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Partido dos Servidores Públicos e dos Trabalhadores da Iniciativa Privada (PSPB) e do Partido Democrático Vida Social (PDVS).

Quando ao PSPB, a vice-procuradora-geral Eleitoral, Sandra Cureau, fundamentou a opinião na ausência da ata de fundação da legenda e da relação de fundadores. E que o partido só apresentou comprovação de registro na Justiça Eleitoral em Goiás, Pernambuco e Rondônia, quando o mínimo exigido por lei são registros em nove estados.

Sobre o PDVS, Cureau defendeu o indeferimento do registro porque os requisitos básicos para legalização do partido não foram cumpridos. Para a procuradora, os documentos que integram o processo são de "difícil compreensão" e que "o documento obrigatório

melhor redigido é o estatuto, que não foi inscrito no registro civil".

O parecer para a criação do Partido Pátria Livre (PPL) saiu na última sexta-feira (9). A procuradora recomendou a abertura de prazo de dez dias para que a agremiação resolva problemas no processo de registro. De acordo com o MPE, só há diretórios regionais em cinco estados (São Paulo, Pará, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). "Para o deferimento do pedido, é necessário que o partido aperfeiçoe a instrução, juntando a documentação comprobatória do registro de diretórios, pelo menos, em mais quatro unidades da Federação", diz o parecer. A relatora do caso, ministra Cármen Lúcia, ainda não decidiu se abrirá ou não o prazo.

Na última sexta-feira, a relatora do processo de registro do PSD, ministra Nancy Andrighi, negou pedido do MPE para abrir prazo de dez dias para novas diligências. No entanto, a ministra aceitou solicitar a procuradora que pedisse mais dez dias de prazo para a elaboração do parecer, dada a complexidade do processo. Os dez dias começaram a contar ontem, quando o processo chegou ao MPE.

## Gilberto Kassab cria braço sindical do PSD

Daiane Cardoso  
Da Agência Estado

Em meio à pressão dos opositores para impedir a liberação do registro do Partido Social Democrático (PSD) junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, lançou ontem o braço sindical da nova legenda. De olho na capilaridade dos movimentos sociais e na força das entidades sindicais, Kassab assinou a ficha de filiação de Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), conselheiro da terceira maior central sindical do País. Com a entrada de Patah - e mais 20 sindicalistas ligados à entidade, além de representantes de movimentos sociais -, Kassab se alia às bases que deram origem ao PT e segue o exemplo do PSDB, que recentemente criou um núcleo sindical para estreitar suas relações com a base dominada até então pelos petistas.

Como presidente da UGT, Patah comanda 1.013 sindicatos que representam mais de 7 milhões de trabalhadores. No PSD, o sindicalista presidirá o núcleo representativo pelas políticas sociais do partido e terá à disposição 50% dos recursos da sigla provenientes do fundo partidário.

"Será uma organização de mobilização, de ação", explicou Kassab. De acordo com o prefeito, idealizador e presidente nacional do partido, 25% dos recursos do PSD serão destinados à direção executiva e os outros 25% para formação do instrutório, esta última sob a responsabilidade do vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos. "É um passo consistente que o partido dá para ter representatividade. Isso mostra a importância que estamos dando para os movimentos sociais", comemorou Kassab, ao dar as boas-vindas ao sindicalista.

MEIO AMBIENTE

## 'Desafio do Código é evitar conflito'

Da redação, com agências

O ex-ministro da Defesa Nelson Jobim apontou a compatibilização entre as competências legislativas concorrentes da União e dos Estados como um dos maiores desafios da reforma do Código Florestal. Jobim, que participa de audiência pública no Senado sobre o novo código, criticou o termo "normas gerais", porque abriria espaço para que os Estados legislassem amplamente sobre questões ambientais. Jobim - que acaba de ser contratado para emitir um parecer jurídico sobre o novo código - disse que compararia ao debate como advogado e jurista.

O texto em discussão prevê que haverá normas gerais de autoria da União estabelecendo as diretrizes do código, e paralelamente, regras suplementares editadas pelos Estados. "Essas regras não podem induzir consequências predatórias entre os Estados", advertiu o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele recomendou que os parlamentares redijam regras gerais consistentes,

delimitando claramente o espaço legislativo de cada um, para evitar conflitos interestaduais, inclusive de natureza econômica. "Resolvam aqui porque isso é segurança jurídica para as partes, não transifiram para o Executivo ou para o Judiciário", afirmou.

O senador Luiz Henrique (PMDB-SC), relator do novo Código Florestal na CCJ e na Comissão de Agricultura, rebateu Jobim, afirmando que teve o cuidado de delimitar os espaços legislativos de cada um em seu substitutivo. Ele lembrou que suprimiu do texto mais de 30 dispositivos que remetiam a decretos estaduais, a fim de tornar o Código "o mais autoaplicável possível". O parecer de Luiz Henrique será votado amanhã na CCJ.

**Anistia** - O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Herman Benjamin afirmou que não vê no texto, em análise nenhuma, "anistia" aos desmatadores, mas rastrou em "compromisso de adequação à realidade da

lei" ou outra expressão escolhida pelo legislador, mas que expunha claramente as responsabilidades dos produtores com a reparação dos danos ambientais causados.

Benjamin também defendeu uma legislação específica para a proteção do Pantanal matogrossense, assim como já existe para a Mata Atlântica. O ministro avalia que o uso das áreas de várzeas foi colado na "vala comum" no novo código e, dessa forma, o Pantanal deixará de ser considerado uma Área de Preservação Permanente (APP) como um todo e ficará exposto à degradação ainda maior.

Por fim, o subprocurador-geral da República Mário José Gisi chamou a atenção para o descumprimento de compromissos internacionais firmados pelo Brasil, como o Pacto de San José da Costa Rica, que proíbe a criação de leis que configurem retrocesso ambiental. Ele também alertou para a ausência de regras objetivas que obriguem ao combate à desertificação e à recuperação de áreas degradadas.



Pedro Marcos Barbosa



## Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

### Nossos representantes

**M**aquível recebeu, em sua obra clássica, que "a melhor das fortalezas de um príncipe está em não ser odiado pelo povo, porque ainda que existam fortalezas, estas não o salvarão do ódio popular". Por certo, entretanto, que o livro publicado no século XVI encontra um cenário sociológico bem distinto da realidade brasileira contemporânea.

O pacto social-nacional "canarinho", através de sua Constituição, narra em seus primeiros dois artigos alguns conceitos que parecem ser do mesmo "planeta dos santos", dos simpáticos ursinhos carinhos, de indivíduos solidários, altruístas e utópicos. Nesse platônico "mundo das ideias", pelo menos ao comum transeunte de rua, permanecesse os termos "cidadania" e a ideia segundo a qual "todo poder emana do povo". Ou seja, traduzindo a mensagem Constitucional nas palavras de FACHIN, "O sujeito ativamente é cidadão e passivamente é súdito".

Esse aparente desinteresse dos súditos pelas "coisas do Estado" surge de uma sensação de impotência com os rumos e decisões políticas dos mandatários, em especial perante o Poder Legislativo. Um dos fiéis da balança que deveria (melhor) acompanhar os avanços culturais e pragmáticos, refletindo um direito moderno que contemple sua função promocional, está hoje hipetrofiado quantitativamente pelo funcionalismo público, mas qualitativamente aleijado.

Ao contrário do Poder Judiciário que conta com um "bedel constitucional" (o Conselho Nacional de Justiça), não há qualquer controle metodológico da produtividade e atividade dos congressistas. Se a consciência (ou a indiferença) do eleitor raramente acaba por "corrigir" os "tritis" disfuncionais, somadas às inúmeras prerrogativas do cargo público, na prática, assegura-se salários marajás (para si e gabinete), auxílios-paleté, cartões corporativos, e um "habeas-corpus preventivo" para uma série de delitos.

O "compromisso" tido de dois em dois anos acaba por funcionar como uma carta branca, um cheque assinado, mas não totalmente preenchido, não pela fidejussória, mas simplesmente pelo niilismo com a consequência da escolha.

Mas o grande paradoxo circunstancial provém do fato de que o sintoma ("fragilidade da vontade social") é advindo exatamente da causa "desleixo", e não o contrário. Por sinal, outro fator que majora a distância do controle e fiscalização por parte dos eleitores-não-cidadãos é a perspectiva turva sobre os "domínios comuns", a propriedade pública, coletiva e não individual.

Para uma sociedade com tradições arraigadas com um elemento patrimonial precedida da primeira pessoa do singular ("eu" /ou "minha"), o pensamento de cooperação, gozo conjunto, e co-utopia faz com que a ótica do "jardim privado" pareça muito mais convidativa do que a "praça pública". Não é à toa que um dos mais contagiosos "fetiches" consumistas sejam as "áreas VIPs", os "camarotes", o "privê", e tudo mais que possa separar, psicologicamente, a plebe da "nobreza".

E, nessa toada, os detentores dos "Fatores Reais do Poder" banqueteam-se às custas da passividade popular, sem qualquer medo de uma "ferocidade" de seus mandantes. Para tanto, propositalmente ou não, um fator geográfico colaborou bastante no afastamento dos "intocáveis" com o deslocamento do Distrito Federal para o centro-oeste. Definitivamente o hiato físico do Congresso perante a região de maior densidade populacional, serviu para minorar as pressões de uma "democracia".

De outro lado, a inércia do Poder Legislativo acaba por abarrotar o Poder Judiciário de demandas, relegando aos avanços hermenêuticos - cada vez mais sofisticados - o trabalho de resolver aquilo que um mínimo de positivismo daria cabo. A própria virada de Copérnico do Supremo Tribunal Federal com relação ao Mandado de Injunção surte como efeito da mora (ou inadimplemento) de agentes ligeferantes seduzidos pelo ócio.

Na outra ponta, até mesmo para suprir as necessidades da Administração Pública, o Poder Executivo mesmo sem "relevância" e "urgência" bate recordes na emissão de medidas provisórias que, na prática, não "trancam" pautas do Congresso (como dizem alguns), mas criam pautas.

Se os outros dois Órgãos da base constitucional encontraram meios legítimos (ou não) de contornar tamanha omissão, já é passada à hora de avocar-se a responsabilidade (mal) delegada, realizar que a micro-física do poder ocorre de maneira endógena, e agir com a consciência de que a inércia é a forma mais dissimulada do reacionarismo.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

INVESTIGAÇÃO

# MP analisa relatório dos bondes de Santa Teresa

Reforma e modernização já haviam sido requeridas pelo órgão em 2008

Da redação, com agências

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) analisará os documentos recebidos na segunda-feira do Subsecretário de Transporte e Presidente da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes (Central), sobre o sistema de modernização de bondes de Santa Teresa.

De acordo com o Titular da 3ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva e Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural da Capital, Promotor de Justiça Marcus Leal, os documentos serão analisados e, ainda esta semana, o MPRJ vai requerer à Justiça o cumprimento integral das obrigações contidas na Sentença. "O MP vai requerer que o estado comprove, por meio eficaz, o que ele mesmo se comprometeu a fazer", afirmou o promotor.

O relatório do Subsecretário de Transporte e Presidente da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes (CENTRAL), Sebastião Rodrigues, trata do cumprimento parcial das obrigações referentes aos contratos do Programa Especial de Trabalho



Circulação dos bondes pelo bairro foi interrompida

(PET) da Secretaria de Transportes para a modernização do sistema de bondes de Santa Teresa.

Na Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo MPRJ em 2008, o estado e a Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística foram condenados a reformar os bondes, as vias férrea e aérea e a oficina.

Durante reunião realizada na sede do MPRJ, Rodrigues explicou que os investimentos para a modernização dos bondes foram paralisados em decorrência da

declaração de nulidade pelo Tribunal de Contas do Estado de contrato anteriormente firmado com a empresa TTRANS.

**Substituição** - A ideia de substituir os bondes de Santa Teresa por veículo leve sobre trilho (VLT) não agrada os moradores do bairro da região central da capital fluminense. A circulação dos bondinhos está interrompida desde o acidente que matou seis pessoas há mais de 15 dias.

"A gente quer que os 14 bondes tradicionais voltem a circular e não

os VLTs, que são perigosos. Desde que os VLTs começaram a circular já houve quatro acidentes e uma morte, porque eles têm problemas sérios de freios. A gente não quer que o serviço (de bondes) seja privatizado, pois é essencial para os moradores", disse Débora Lerer, representante da Associação de Moradores e Amigos de Santa Teresa (Amast), as reivindicações são um conjunto de propostas reunidas ao longo de décadas por moradores.

Representantes da Amast, diretores do Sindicato dos Rodoviários e o interventor do sistema de bondes, Rogério Onofre, estiveram reunidos ontem para discutir as medidas que poderão ser adotadas para resolver o problema de transporte no bairro de Santa Teresa. No encontro, os moradores apresentaram reivindicações ao interventor, como a volta do bonde ao bairro, medidas de manutenção e segurança aos passageiros e mudanças na circulação de ônibus.

De acordo com Débora Lerer, os ônibus devem funcionar com um serviço complementar e não percorrer trajetos em comum com os bondes.

MINAS GERAIS

## Fraude no comércio de carvão

Solange Spigliatti

Da Agência Estado

Foi deflagrada na manhã de ontem, pelo Ministério Público de Minas Gerais, a Operação Corcel Negro II, com o objetivo de desmantelar uma organização criminosa que atua na produção, no tráfico e no comércio ilícito de carvão vegetal.

Segundo o MP, os prejuízos ambientais causados pela quadrilha foram calculados em 48 mil metros cúbicos de carvão vegetal de origem ilícita, que correspondem ao desmatamento irregular de 15 mil hectares de cerrado. Em termos financeiros, os prejuízos alcançam a soma de R\$ 60 milhões.

A organização criminosa, de acordo com o MP, domina os setores da produção de ferro-gusa e de carvão vegetal em vários Estados da Federação. As ações estão sendo realizadas em Belo Horizonte, Sete Lagoas, Matozinhos, Juatuba, Matheus Leme e Capim Branco, em Minas.

De acordo com o MP, a quadrilha falsificava notas fiscais e outros documentos destinados à fiscalização ambiental que servem para legitimar o transporte e comércio de carvão vegetal, com a ajuda de servidores públicos.

Durante a investigação e desdobramento da Operação Corcel Negro, realizada em 22 de julho de 2011, foi descoberto que uma siderúrgica está em nome de laranjas, sendo os reais proprietários pertencentes a uma família mineira amplamente conhecida no ramo empresarial. Essa organização possui inclusive empresa em paraíso fiscal.

Empresas da família foram cautelarmente sequestradas por ordem judicial, bem como contas bancárias, imóveis e veículos dos envolvidos. Estão sendo cumpridos mandados de prisão e de busca e apreensão.

ACIDENTE

## Donos de parque de diversão são indiciados

Marcela Bourrol Gonsalves

Da Agência Estado

O Ministério Público do Rio de Janeiro denunciou os empresários Maria da Glória Pinto e Leandro Pinto Ribeiro, donos do Parque Glória Center, e o engenheiro Luiz Soares Santiago pelo crime de homicídio qualificado. Em agosto deste ano, um acidente com o brinquedo Tufão provocou a morte dos jovens Alessandra da Silva Aguiar e Vitor Alcântara de Oliveira.

A denúncia foi encaminhada ontem à Justiça. O MP requer ainda a proibição de Maria da Glória e Leandro trabalharem em atividades empresariais no ramo de diversões públicas. O engenheiro

Luiz Soares pode ser impedido de expedir laudos de engenharia.

O Glória Center funcionava em Vargem Grande. Os dois adolescentes e mais nove pessoas foram atingidos por um carrinho do brinquedo, que se desprende da sua estrutura. Alessandra morreu no local, e Vitor, três dias após o acidente.

De acordo com o MP, o laudo pericial apontou que os brinquedos do parque estavam em péssimo estado de conservação, com peças deterioradas, calços com pedaços de madeira, condutores com emendas e fitas isolantes expostas, fixação de estruturas com arames metálicos torcidos e brinquedos com pregos enferrujados, entre outras irregularidades.

Segundo a acusação, em 5 de agosto, nove dias antes do acidente, o engenheiro forneceu, mediante pagamento, Laudo de Responsabilidade Técnica Mecânica atestando que todos os brinquedos estavam em perfeitas condições de funcionamento e dentro dos padrões mecânicos.

"A atitude permitiu que os frequentadores do parque, que estavam sob suas responsabilidades, usassem brinquedos que estavam prestes a se despedaçar, trazendo perigo para a vida. Para ludibriar os órgãos de fiscalização, Luiz Cláudio rompeu com seus deveres éticos e profissionais".

PARANÁ

## Publicidade abusiva em anúncio do Fiat 500

Evandro Felder

Da Agência Estado

O Ministério Público do Paraná, por meio da Promotoria de Justiça e Defesa do Consumidor de Curitiba, instaurou um inquérito civil para apurar possível prática de publicidade abusiva em um anúncio do Fiat 500, também conhecido como cinquentão. A promotora Cristina Corso Ruaro disse que, no entendimento da entidade, uma frase dita pelo ator Dustin Hoffman na publicidade levada ao ar em rádios seria um incentivo ao consumidor para agir de forma contrária à lei.

Na publicidade, primeiramente a frase é dita em português e,

depois, o ator a repete em inglês: "Você tem apenas uma chance de escapar da polícia. Aqui está a chave de meu cinquentão". "O Código de Defesa do Consumidor é claro ao considerar isso abusivo", salientou.

Segundo a promotora, está sendo desrespeitado o parágrafo 2º do artigo 37 do código que, entre outras questões, considera abusiva a publicidade que "seja capaz de induzir o consumidor a se comportar de forma prejudicial ou perigosa à sua saúde ou segurança". "Aqui se trata de segurança e, de forma indireta, com o tempo e com a reiteração, vai induzir o consumidor a se comportar de forma contrária à lei", afirmou.

Cristina disse ter enviado um ofício à Fiat sugerindo que a publicidade seja retirada imediatamente do ar. O ofício foi mandado na terça-feira da semana passada e a empresa tem cinco dias, após o recebimento, para responder. Ao mesmo tempo, ela pediu que a empresa apresente os motivos para veicular essa fala.

O inquérito civil pode, ao final das investigações, ser arquivado, resultar em um Termo de Ajustamento de Conduta ou servir como base para ação coletiva.

Em nota, a Fiat disse "não ter sido oficialmente comunicada da instauração de qualquer processo em qualquer instância envolvendo a publicidade".

CURTAS

### Deputado federal será julgado por improbidade administrativa

Embora cotado para vaga de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), o deputado federal Jovair Arantes (PTB-GO) será julgado, pela Justiça Federal em Goiás, por envolvimento em tráfico de influência junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), em Goiás. O juiz da 9ª Vara da Justiça Federal em Goiás acatou ontem a ação civil pública, por improbidade administrativa, onde o deputado federal figura entre os réus. Procurado, o deputado não foi localizado em Goiânia.

### Funcionário de estande da Bienal é indiciado por racismo

O funcionário de um estande de livro da Bienal do Rio de Janeiro, Danielton Fabris Silva, de 29 anos, foi indiciado hoje por racismo, pela delegada titular da 42ª DP (Recreio), Adriana Belém. O crime teria ocorrido no dia 5, conforme informou a Polícia Civil. Silva, que é funcionário de uma empresa terceirizada e trabalhava em um stand da Bienal, realizada no Centro de convenções do Riocentro, teria ofendido um grupo de estudantes de uma escola municipal, situada em Niterói.

FECOMÉRCIO-RJ

## Taxa de inadimplência é a menor em dois anos

Levantamento revela aumento na forma de pagamento através dos cartões de crédito

Alessandra Saraiva  
Da Agência Estado

Favorecida por um mercado de trabalho ainda aquecido, a inadimplência atingiu no mês passado o menor nível para agosto dos últimos dois anos, segundo levantamento da Fecomércio-RJ liberado com exclusividade para a Agência Estado. A pesquisa revelou também aumento na preferência por cartões de crédito nas modalidades de pagamento, em detrimento de carnê. Houve ainda avanço no número de consumidores que notaram mais dinheiro sobrando em agosto - e quase a metade destes planejam poupar esta folga no orçamento.

Entre os entrevistados, a participação de endividados com parcelas em atraso foi de 19,6% em agosto, inferior aos de agosto de 2010 (25,4%); e agosto de 2009 (21,8%). De acordo com a pesquisa, que ouviu 1.000 domicílios em nove regiões metropolitanas do País, o percentual de endividados no total de entre-

vistados permaneceu estável de 2010 para 2011, em 42,1% para meses de agosto. A fatia também permaneceu inferior à de agosto de 2009 (44,8%), época da crise global, quando isenções tarifárias e medidas de incentivo ao consumo estavam em alta.

O percentual de inadimplentes superou ligeiramente o apurado em julho deste ano (19,5%), mas para evitar efeitos sazonais, a melhor comparação é sempre com iguais meses de anos anteriores, segundo o economista da Fecomércio-RJ, Paulo Padilha. Ao mesmo tempo, subiu o número de consumidores que em atraso passou de 73,8% em agosto de 2010 para 80,3% em agosto deste ano.

Padilha citou a renda do trabalhador como um dos principais motivos para o bom cenário apontado pela análise. Quase um terço dos entrevistados (27,2%) informaram em agosto que vai sobrar dinheiro após pagamento de todas as despesas. Esta fatia é a maior para esse quesito nos últimos quatro anos. Deste percentual de 27,2%, 23,3% informaram que vão poupar a sobra do orçamento em caso de necessidade futura; e 22,2% desejam poupar para gastar no futuro. Os dados da Fecomércio-RJ mostram trajetória similar ao do Indicador Sersa Experiência de Perspectiva da Inadimplência do Consumidor, que subiu 0,3% em junho de 2011, a menor variação dos últimos 11 meses.

Para a economista-chefe da Rosenberg & Associados, Thais Zara, a expectativa é de que a inadimplência se estabilize. Isso porque o mercado de trabalho não apresenta sinais de deterioração. "Mesmo que o governo não atinja esta meta de três milhões de empregos formais para este ano, isso não indica sinal negativo" disse, lembrando que o emprego já opera, desde o ano passado, em patamares elevados.

**Cartões** - O levantamento apurou ainda aumento na procura por parcelamento no car-

to de crédito. O percentual de endividados que optam por esta modalidade subiu de 27,5% em agosto de 2010 para 28,1% em agosto de 2011. No mesmo período, caiu de 57,3% para 54,8% a preferência por carnê.

As famílias de baixa renda são as que mais impulsionam este avanço. A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) tem notado desde 2009 o avanço das classes C, D e E no uso de cartão de crédito, e realiza campanhas de esclarecimento sobre o uso da modalidade, voltadas para este novo consumidor.

Para o presidente da Abecs, Claudio Yamaguti, a utilização do cartão pelo consumidor brasileiro só tende a crescer no Brasil. "Em 2010, o faturamento da indústria de cartões, crédito, débito e lojas, foi de R\$ 541 bilhões. Estimamos chegar a R\$ 1,3 trilhão em 2015" disse. Para 2011, a projeção é que a indústria como um todo atinja R\$ 667 bilhões - um avanço de 23% contra o ano passado.

CULTURA

## Greve termina e museus cariocas reabrem as portas

Roberta Pennafort  
Da Agência Estado

As faixas nas fachadas ainda dizem "estamos em greve", mas os servidores federais da cultura já voltaram ao trabalho no Rio, depois de três semanas parados. Na manhã de ontem, a Biblioteca Nacional, a Fundação Nacional de Artes (Funarte), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Fundação Palmares e os 14 museus do estado estavam funcionando.

Na Biblioteca, turistas que tentaram fazer a visita guiada em dias anteriores e encontraram as portas fechadas saíram satisfeitos, assim como pesquisadores que atrasaram seus trabalhos por não terem acesso ao acervo. No Museu Nacional de Belas Artes, onde parte dos funcionários já havia retornado semana passada, as exposições "Rio - A Arte da Animação" - estendida por causa da greve até o próximo domingo - e do 3º Festival Internacional de Humor recebiam visitantes.

Cerca de 90% dos 1,8 mil servidores do Rio (o maior contingente do País, herança do período em que a cidade foi a capital) tinham aderido, segundo os grevistas; em alguns museus, como o Imperial, em Petrópolis, no entanto, a greve só durará dez dias.

Em outros estados, o movimento também já vinha enfraquecido. De acordo com a Associação dos

Servidores do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), Espírito Santo e Minas Gerais mantêm-se parados. Em assembleia segunda-feira nos pilotes do Palácio Capaneira, onde fica a representação do Ministério da Cultura no Rio, a categoria deliberou pela permanência em "estado de greve" até 17 de outubro, à espera do cumprimento do acordo firmado com o Ministério do Planejamento no dia 31 de agosto.

Este prevê a reestruturação do plano de cargos e salários, sendo a primeira etapa a revisão das tabelas de remuneração até julho de 2012. Outro ponto combinado foi o "aprimoramento dos instrumentos de desenvolvimento do servidor".

"A avaliação foi a de que não adianta mais, porque o governo não negocia com quem está em greve. Vamos dar um voto de confiança", disse Vicente do Carmo, diretor da associação do Ibram. "Queremos que se cumpra o firmado em 2007 (o acordo, que à época pôs fim a uma greve de dois meses, incluía, além do plano de cargos, a regulamentação da gratificação de titulação, com o objetivo de corrigir distorções nos salários de mestres e doutores, e a racionalização de cargos)."

O Ibram respira aliviado: está marcado para a segunda que vem o início da 5ª edição da Primavera dos Museus, evento que estava ameaçado em alguns estados pela falta de funcionários.

13 DIAS DE GREVE

## Trabalhadores das obras do Maracanã fazem novo protesto

Thais Leitão  
Da Agência Brasil

Funcionários que trabalham na reforma do Estádio do Maracanã fizeram na manhã de ontem mais um protesto por melhores condições de trabalho. Carregando faixas e cartazes, eles caminharam pelo entorno do estádio e prejudicaram o trânsito nas imediações. Os trabalhadores estão paralisados há 13 dias.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Pesada Intermunicipal do Rio de Janeiro, Nilson Duarte, desta vez o grupo reivindicava assistência médica para o turno da madrugada e alimentação em condições adequadas.

"A reivindicação dos trabalhadores é simplesmente por melhores condições. Não dá para receber comida estragada e na semana passada isso aconteceu por três dias", disse.

Além disso, os operários reclamam que o Consórcio Maracanã Rio 2014, responsável pelas obras e formado pelas empreiteiras Odebrecht, Andrade Gutierrez e Delta, não cumpriu o que ficou acordado, durante negociação após a primeira paralisação, que durou cinco dias, realizada em agosto. Segundo o presidente do sindicato, o consórcio não aumentou o valor ces-



Funcionários em manifestação no entorno do estádio

ta básica nem ofereceu plano de saúde aos funcionários.

Em nota, o Consórcio Maracanã Rio 2014 minimizou o protesto, informando que "o número de operários que participaram corresponde a menos de 10% dos trabalhadores que atuam na reforma do estádio". Ao todo, 2,3 mil funcionários trabalham nas obras.

O comunicado também destaca que as negociações estão mantidas e que estão sendo cumpridos todos os itens acordados no dia 21 de agosto com o sindicato, sendo os principais o aumento, a partir de 1º de setembro, do valor da cesta básica de R\$ 110 para R\$ 160, que será pago junto com salário de setembro; plano de saúde individual para os tra-

balhadores (titulares), também a partir de 1º de setembro; e abono dos dias parados, sem desconto nos benefícios dos trabalhadores.

Sobre a qualidade da alimentação, "o consórcio destaca que nenhuma irregularidade foi encontrada com a comida ou sua manipulação" durante inspeção feita de surpresa por técnicos da Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses, órgão da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil. A respeito das queixas quanto à segurança do trabalho, o consórcio informa que, desde o início das obras, em agosto de 2010, foram feitas nove fiscalizações pela Secretaria Regional de Trabalho e Emprego, órgão do Ministério do Trabalho e Empre-

go, sem que nenhuma irregularidade fosse constatada.

A nota ressalta, ainda, que existe um Plano de Segurança do Trabalho e uma equipe médica de plantão para atendimento aos trabalhadores.

Há cerca de duas semanas, o consórcio decidiu mover uma ação na Justiça do Trabalho, questionando a legalidade da paralisação. Ontem (12), o sindicato entregou sua defesa ao Tribunal Regional do Trabalho e, de acordo com a assessoria de imprensa do Ministério Público do Trabalho, a expectativa é que o órgão emita um parecer até o fim desta semana. Em seguida, a Justiça deverá marcar a audiência para julgar o caso. O Consórcio Maracanã Rio 2014 já havia apresentado sua defesa ao dar entrada na ação.

A Empresa de Obras Públicas (Emop) informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que a paralisação dos trabalhadores prejudica o andamento das obras, mas não compromete o cronograma dos trabalhos, já que a programação prevê uma "margem de fôlego" para improvisos. Pelo acordo firmado com a Federação Internacional de Futebol (Fifa), a reforma do Maracanã deve ser concluída em dezembro de 2012. A arena receberá a final da Copa das Confederações, no ano seguinte.

MOBILIDADE

## Diário Oficial já pode ser acessado do celular

Ficou ainda mais fácil e rápido consultar o Diário Oficial do Estado. Desde o último dia 5, as informações contidas nas 30 últimas edições do jornal podem ser acessadas, gratuitamente, por intermédio de dispositivos móveis, como Ipad e Iphone. A iniciativa é mais uma facilidade que a Imprensa Oficial, órgão subordinado à Secretaria da Casa Civil, disponibiliza para o cidadão.

"É interessante ter acesso à informação em tempo real, de qualquer lugar. A Imprensa Oficial confere de perto os avanços tecnológicos, estamos sempre acompanhando tudo",

afirmou o diretor-presidente do órgão, Haroldo Zager.

O avanço foi possível graças a uma atualização tecnológica desenvolvida pelo Centro de Processamento de Dados da Imprensa Oficial, especialmente para o acesso móvel, com o objetivo de agilizar a consulta ao jornal, democratizando ainda mais o acesso à informação.

"O Diário Oficial poderá ser agora acessado com total tecnologia. O nosso site é bonito, funcional, amigável e dispõe de vários links", disse Zager.

**Visitas** - Entre janeiro e junho de 2011, o número de vi-

sitas à nova página do Diário Oficial na internet mais do que triplicou em relação ao mesmo período do ano passado. Em números absolutos, o D.O. obteve 39.838.518 visualizações só no primeiro semestre deste ano. No ar desde dezembro de 2010, o site ampliou a oferta de serviços e dinamizou a leitura.

O Diário Oficial tem acesso diário em diversos países e continentes. Segundo o diretor-presidente da Imprensa Oficial, muitos destes leitores podem se encontrar em uma missão diplomática de governo, entre outras situações.

MORRO DO FALLET

## Policial baleado fica tetraplégico

O policial militar da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) que ficou ferido durante tiroteio com traficantes no Morro do Fallet, centro do Rio, no sábado, está tetraplégico.

O agente, internado no CTI do Hospital Central da Polícia Militar (HCPM), no Estácio, respira com ajuda de aparelhos e seu quadro de saúde é estável.

**Operação** - Policiais militares do Batalhão de Operações Especiais apreenderam ontem maconha, cocaína e cheirinho da lolá, no Morro do Fallet. A droga encontrada dentro de uma casa na comunidade ainda não foi contabilizada.



Pezão: "Sinto-me honrado por coordenar esse trabalho"

INFRAESTRUTURA

## Vice-prefeito assume novo órgão

O vice-governador e ex-secretário de Obras, Luiz Fernando Pezão, se disse honrado com a decisão do governador Sérgio Cabral de nomeá-lo coordenador executivo dos Projetos e Obras de Infraestrutura do estado do Rio. O decreto do governador, que criou o novo órgão, foi publicado ontem no Diário Oficial. Pezão será substituído na Secretaria de Obras por Hudson Braga, ex-subsecretário executivo da pasta.

O vice-governador garante que está preparado para exercer a importante missão num momento em que o Estado do Rio de Janeiro vive um vigoroso ciclo de desenvolvimento econômico e possui um calendário de eventos previstos sem precedentes na sua história.

"O governo do estado tem grandes desafios relacionados à implantação de projetos e obras de infraestrutura para enfrentar esses novos tempos. Sinto-me honrado por ter sido escolhido pelo governador Sérgio Cabral para coordenar esse trabalho", afirmou o vice-governador.

Não serão poucas as atribuições de Pezão. Ele vai coordenar o planejamento, a gestão e a execução dos projetos e obras de infraestrutura física, social e ambiental desenvolvidas por diversos órgãos da estrutura do governo. As áreas de atuação da Coordenadoria envolvem saneamento ambiental; mobilidade urbana e rural, compreendendo as questões relacionadas ao transporte rodoviário, ferroviário, metropolitano e aquaviário; logística e abastecimento (portos,

estradas e aeroportos); moradia; questões sociais, que envolvem as relacionadas à implantação de equipamentos para educação, saúde, promoção e assistência social, prática de esportes, lazer, segurança e atividades culturais; prevenção de acidentes de defesa civil; e energia e petróleo.

O coordenador ainda terá a função de estabelecer a interlocução do Estado com os municípios e o governo federal. Outra atribuição da Coordenadoria, instituída no âmbito da Vice-governadoria, é concentrar e desenvolver ações necessárias para a captação de recursos para projetos e execução de obras de infraestrutura física, social e ambiental no estado.

O vice-governador informou que o governo do estado negocia com o presidente Dilma Rousseff a liberação de recursos para investimentos em obras, novos tempos, despoluição da Baía de Guanabara e das lagoas de Jacarepaguá, metrô para a Barra da Tijuca e Itaboraí, entre outros projetos, para serem entregues até o fim de 2014.

A Secretaria Executiva da Coordenadoria dos Projetos e Obras de Infraestrutura do estado do Rio será exercida pela Secretaria de Obras, com as atribuições de mobilizar os meios técnicos, logísticos e operacionais necessários à execução dos trabalhos desenvolvidos pela unidade, coordenar e acompanhar os serviços das equipes técnicas e administrativas de apoio, entre outras.



AFEGANISTÃO

# Talibã ataca prédios ocidentais

Embaixada dos Estados Unidos e outras instalações no coração de Cabul foram alguns dos alvos dos ataques terroristas

Insurgentes do Talibã dispararam ontem granadas propelidas por foguete e tiros de rifles de assalto contra a Embaixada dos Estados Unidos, a sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e outros prédios no coração da capital afegã, enquanto suicidas invadiam prédios da polícia, num ataque que mostrou a capacidade dos militantes de levar sua luta para as proximidades do poder ocidental no Afeganistão. Pelo menos 6 pessoas, 3 das quais eram guardas afegãos, foram mortas, e 12 ficaram feridas, informou um funcionário do Ministério do Interior do Afeganistão. Outras 3 pessoas - homens-bomba que tentavam desfechar ataques suicidas - foram mortas. Quatro afegãos ficaram feridos quando um foguete

disparado por um propulsor atingiu o prédio antigo da embaixada americana, próximo ao novo, disse o diretor da CIA, David Petraeus. Entre os feridos está uma menina, que com a família esperava por vistos fora da embaixada.

O porta-voz do Talibã, Zabihullah Mujahid, disse que os combatentes do grupo estavam equipados com um morteiro de 82 milímetros, metralhadoras, rifles AK-47, propulsores de granadas e todos usavam vestes explosivas de suicidas. Segundo ele, os ataques coordenados são a prova de que o Talibã "está forte e que as afirmações do governo afegão, de que estamos enfraquecidos, são mentiras. Esses ataques mostraram a força dos mujahedins (combatentes)", afirmou.

As investidas coordenadas - dois dias depois de os Estados Unidos lembrarem o 10º aniversário dos atentados de 11 de Setembro - trazem uma inquietante mensagem para os líderes ocidentais e seus aliados afegãos sobre a capacidade de resistência e o alcance da rede do Talibã. Em Washington, a secretária de Estado americana, Hillary Clinton, disse que os EUA farão tudo que puderem para combater os que realizam "ataques covardes".

"Vamos garantir que quem fez esse ataque pagará por ele", disse Hillary. O presidente do Afeganistão, Hamid Karzai, condenou o ataque e disse que ele não deterá que as forças afegãs assumam a responsabilidade total pela segurança do país, quando a Otan e os

EUA retirarem todas as tropas até o fim de 2014.

**Instabilidade** - Este foi o terceiro grande ataque em Cabul desde junho, levantando dúvidas sobre a capacidade de manter a segurança de seu próprio país enquanto as tropas norte-americanas e de outros países se preparam para deixar o país até o final de 2014.

Tanto a embaixada dos Estados Unidos quanto a Otan disseram que seus funcionários não ficaram feridos. A onda de violência é uma triste lembrança de que a instabilidade continua a afetar o Afeganistão quase uma década após a invasão norte-americana e a derrubada do Talibã por abrigo a Al-Qaeda, que realizou os ataques de 11 de Setembro.

Em Bruxelas, o secretário-geral da Otan, Anders Fogh Ras-

mussen, disse que os "inimigos do Afeganistão" tentam atrair a transferência da responsabilidade sobre a segurança para a polícia e o Exército afegãos.

Nuvens de fumaça eram vistas na região perto da embaixada e helicópteros do Exército norte-americano sobrevoavam a área.

A embaixada norte-americana fica na borda da região de Wazir Akbar Khan, onde também estão instaladas outras missões estrangeiras. Explosões foram ouvidas na maior parte do bairro.

Homens armados dispararam de um prédio em construção de nove andares na praça Abdul Haq, que fica a cerca de 300 metros da Embaixada dos Estados Unidos. Funcionários afegãos disseram que o ataque começou quando cerca de seis insurgentes tomaram o prédio e come-

çaram a disparar na direção da embaixada e da sede da Otan.

A coalizão militar disse que insurgentes estavam disparando granadas propelidas por foguetes e tiros de armas pequenas. "Uma resposta liderada pelos afegãos está a caminho contra o ataque perto da embaixada e da sede da Otan", informou a aliança militar em comunicado.

Os três suicidas foram mortos. Um foi morto na rodovia que liga a capital ao aeroporto e dois quando tentavam atacar prédios da polícia afegã no oeste de Cabul. O que estava na rodovia foi morto pela polícia, quando os tiros disparados atingiram sua veste, a qual foi detonada. Dois policiais ficaram feridos pela explosão. Os outros dois detonaram suas vestes em um prédio da polícia, ferindo dois civis.

VENEZUELA

## Eleição será em outubro de 2012

A Comissão Eleitoral da Venezuela marcou a eleição presidencial para 7 de outubro de 2012, antecipando o pleito que geralmente acontece em dezembro. Segundo alguns críticos, a medida dá ao presidente Hugo Chávez uma certa vantagem, já que diminui o tempo de campanha para potenciais concorrentes. Mas com o anúncio acabou a incerteza que surgiu em meados de maio deste ano, após a oposição exigir que o poder eleitoral fixasse rapidamente o calendário das eleições.

A comissão fez o anúncio ontem durante uma coletiva de imprensa transmitida pela televisão. A presidente da Comissão Eleitoral, Tibisay Lucena, disse à imprensa que a Justiça decidiu separar as eleições presidenciais, estaduais e municipais, porque os mandatos dos governantes atuais acabam entre o final de 2012 e o começo de 2013. Segundo ela, a Comissão ficará em "sessão permanente" para definir as datas dos sufrágios para governadores, os quais deverão ocorrer em dezembro de 2012, e para as eleições municipais, que deverão acontecer em abril de 2013.

O secretário-geral do partido opositor Ação Democrática, Henry Ramos Allup, elogiou a decisão da Comissão Eleitoral. "Se as eleições forem feitas em outubro, teremos sete meses de campanha, o que será suficiente para que os candidatos percorram o país", disse Allup.

A oposição venezuelana, que segundo alguns tem uma rara chance de derrotar Chávez, vai realizar eleições primárias para escolher um candidato de unidade para a presidência em 12 de feve-

reiro, o que dará ao escolhido apenas oito meses para a campanha.

O pesquisador e analista político Luis Vicente Leon disse que uma campanha popular será importante para quem quer que seja o escolhido para a candidatura. Segundo ele, a redução no tempo de campanha vai favorecer Chávez, que tem acesso a horas praticamente ilimitadas nas rádios e televisões da Venezuela e é o político mais conhecido do país.

"O candidato (da oposição) vai precisar do contato cara a cara, vai precisar cumprimentar pessoas e gerar conexões populares para competir com Chávez", disse Leon.

O fato de Chávez estar fazendo tratamento contra o câncer provocou alguns rumores de que a antecipação da data dará ao líder a possibilidade de conseguir mais um mandato de seis anos antes que sua saúde piore, afirmou Leon.

"A medida também pode ter a ver com a doença do presidente", disse o analista. "Isto é apenas especulação. Não sabemos exatamente como isso pode estar relacionado à sua doença, mas, mais uma vez, não sabemos muito sobre sua saúde."

O presidente Chávez, de 57 anos, está no poder desde 1999. Ele teve um tumor canceroso removido em 20 de junho em Cuba. O ex-oficial do Exército disse nesta terça-feira que deve iniciar sua quarta e última sessão de quimioterapia e que estará completamente restabelecido quando iniciar a campanha, em dezembro.

Chávez afirma que a doença foi curada e que realiza o tratamento apenas como medida preventiva.

RISCO

## Premier da Turquia alerta para risco de guerra civil na Síria

Forças de segurança da Síria desfecharam ontem a repressão em bairros ao redor de Damasco, usando metralhadoras instaladas nas caçambas de picapes, no mesmo dia em que o primeiro-ministro da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, disse que a Síria enfrenta o risco verdadeiro de mergulhar em uma guerra civil entre muçulmanos sunitas e alauitas.

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que a revolta contra o regime do presidente Bashar Assad já deixou 2.600 pessoas mortas desde março, a maioria civis, mas também policiais e militares. Mesmo com a repressão, os manifestantes não desistem de protestar.

"Eu temo que as coisas acabem em uma guerra civil entre os alauitas e os sunitas", disse Erdogan ao

jornal egípcio Al-Shorouk, na edição de ontem. Uma guerra civil é talvez o cenário mais sombrio para a Síria, um país de 22 milhões de habitantes com 75% da população muçulmana sunita, mas governado por uma minoria alauita (um ramo do islã xiita) e com outras minorias de cristãos e drusos.

"Nos sabemos que a elite alauita domina posições importantes no regime sírio, o exército e as forças de segurança", disse Erdogan. "A raiva do povo é dirigida contra os alauitas, não apenas porque eles são uma ferramenta do regime, mas também por causa da fé religiosa deles. Por isso, o regime sírio joga uma carta perigosa", afirmou o premiê turco. Erdogan disse que vários dos chamados "shabihia", ou milícias pró governamentais, acusadas pela oposi-

ção de grande parte da repressão, "pertencem à seita alauita".

"Isso apenas aumenta o fosso de separação entre eles e a maioria sunita", afirmou Erdogan. Ele expressou frustração com Assad e seu regime não de ferro, por ter fracassado em "escutar a voz do povo" que pede democracia há seis meses em protestos quase diários. Segundo Erdogan, uma solução seria Assad afastar pessoas do seu círculo próximo que insistem na repressão. "Se o presidente Bashar não tomar esses passos, ele pagará pessoalmente o preço", profetizou Erdogan.

Erdogan também comentou os eventos na Síria e na região inteira em discurso na Liga Árabe no Cairo. "No futuro, nós veremos que esse caminho (da repressão) foi errado", ele disse, referindo-se

ao uso da violência pelos governos contra as populações árabes. A Turquia é vizinha da Síria e um importante parceiro comercial, embora nos últimos meses a relação entre Ancara e Damasco tenha esfriado muito por causa da repressão síria contra os manifestantes.

No final do encontro da Liga Árabe, o ministro das Relações Exteriores do Catar, o xeque Hamad Bin Jassim al-Thani, disse que a Síria precisa parar sua "máquina de matar" e retirar o exército das cidades. "Nós não podemos aceitar essa máquina de matar. Não podemos permitir que as pessoas sejam mortas dessa maneira", disse al-Thani. "O exército sírio precisa se retirar das cidades, assim poderemos começar a falar em um diálogo entre a oposição e o governo", afirmou.

## Missão tentará fazer Assad colaborar

Ivan Richard  
Da Agência Brasil

Nomeado pelo Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas para chefiar a missão que vai investigar as denúncias de violação dos direitos humanos na Síria, Paulo Sérgio Pinheiro, de 67 anos, ex-ministro-chefe da Secretaria de Direitos Humanos, disse ontem que o desafio é convencer o governo do presidente sírio, Bashar Al Assad, a contribuir com as apurações.

"O argumento que tenho usado há muito tempo em outras missões na ONU (Organização das Nações Unidas) é que é muito mais interessante o Estado-membro em questão nos deixar entrar no país e colaborar com as investigações porque dessa forma o governo terá uma garantia que sua perspectiva vai estar no relatório, que devemos entregar até novembro", disse Pinheiro.

O governo Assad é acusado de cometer uma série de violações dos direitos humanos, como torturas, agressões e assassinatos. Organizações não governamentais estimam que cerca de 2,6 mil pessoas morreram nos últimos seis meses na Síria desde que eclodiram as manifestações contrárias ao governo. Jornalistas e

observadores estrangeiros têm sido impedidos de entrar no país.

Com uma larga trajetória em negociações internacionais no campo da defesa da preservação de direitos humanos, Pinheiro ressaltou que o caminho ideal é o do diálogo. "O diálogo nessas situações não pode nunca romper. O Alto Comissariado da ONU nunca rompe o diálogo com nenhum país por mais delicada e complexa que seja a questão".

Ontem, em Brasília, o ex-ministro participou das reuniões da Comissão da Verdade, que pretende apurar as denúncias de violações cometidas durante o período da

ditadura no Brasil (1964-1985).

Na Síria, Pinheiro comandará a comissão de inquérito formada também pelo turco Yakın Erzurk, ex-relator especial sobre violência contra a mulher, e pela norte-americana Karene Abu Zeid, ex-comissária-geral de Ajuda e Trabalho das Nações Unidas.

O prazo para a conclusão dos trabalhos da comissão vai até o fim de novembro. Os especialistas pretendem reunir provas, fazer recomendações e apontar os responsáveis pelas denúncias que envolvem torturas, agressões de diversos tipos e mortes de manifestantes contrários ao regime de Assad.

LÍBIA

## Reduto de Kadafi é cercado por rebeldes

Combatentes do governo interno líbio estavam do lado de fora da cidade de Bani Walid, de onde os moradores fugiam temendo os confrontos com forças ligadas ao coronel Muamar Kadafi.

As negociações para a renúncia dos seguidores de Kadafi continuam a ser realizadas por mediadores, mas "até agora não há nenhum resultado", disse Abdullah Kenschil, negociador-chefe do Conselho Nacional de Transição (CNT), o organismo de governo interno da Líbia. "Eles querem continuar a combater e ontem bombardearam áreas residenciais", afirmou ele.

Citando informações fornecidas por moradores em fuga, Kenschil disse que a situação humanitária em Bani Walid - um dos últimos redutos de Kadafi - é difícil e há falta de água, eletricidade e comida.

Em razão da "forte resistência" dos homens leais a Kadafi, os combatentes do CNT retrocederam alguns quilômetros da entrada da cidade e nesta terça-feira foram vistos com novas armas, dentre elas artilharia leve e foguetes antitanque.

Ontem a área estava calma a não ser por trocas intermitentes de fogo e pelo som de aviões da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) que sobrevoavam a região. Mas temendo o pior, moradores da cidade continuavam fugindo.

Desde segunda-feira, veículos levando famílias têm deixado a cidade, cruzado bloqueios estabelecidos por combatentes do CNT e seguindo na direção de Trípoli. "Dezenas de carros deixaram a cidade nesta manhã", disse o combatente Bashir Ibrahim Ali.

ESPIONAGEM

## Irã soltará alpinistas dos EUA

O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, disse que dois alpinistas americanos acusados de espionagem e detidos desde 2009 serão soltos "em dois dias", durante entrevista à NBC veiculada ontem. Os dois cidadãos dos EUA, Shane Bauer e Josh Fattal, foram presos perto da montanhosa fronteira entre Irã e o Irã em 31 de julho de 2009. Eles estavam com uma terceira alpinista, Sarah Shourd, solta em setembro do ano passado por razões médicas. A fiança para a dupla ficou em US\$ 500 mil por pessoa, segundo o advogado deles. O trio afirma ser inocente, dizendo que por engano cruzou para o território iraniano enquanto escalava no Curdistão, uma região no norte iraquiano, mas o governo iraniano acusou o trio de espionagem.

ARGENTINA

## Choque entre trens e ônibus fere 212

Um grave acidente entre dois trens e um ônibus deixou pelo menos nove mortos na capital da Argentina na manhã de ontem. Segundo as autoridades, vários dos feridos estão em estado "gravíssimo". A polícia de Buenos Aires disse que 212 pessoas estão feridas, das quais 20 em situação crítica, e foram enviadas a sete hospitais ao redor da capital argentina. O acidente ocorreu na linha de trens Sarmiento, que liga o subúrbio de Moreno à estação Once, no centro portenho.

Uma câmera de segurança da polícia metropolitana de Buenos Aires gravou o exato momento do choque entre o ônibus e o trem, quando o coletivo colidiu com a locomotiva e foi arrastado e esmagado pelo comboio. Segundo a polícia, o motorista

do ônibus morreu no choque. As imagens mostram que claramente ele avançou o sinal, que estava fechado para o ônibus. O maquinista do trem sobreviveu ferido após ter sido retirado das ferragens pelos bombeiros.

A empresa que opera a linha Sarmiento, a Trens de Buenos Aires S.A., disse que toda a sinalização funcionava normalmente. O acidente ocorreu às 6h15 da manhã de ontem no bairro portenho de Flores, quando um trem bateu em um ônibus e também em outro trem, informou o comissário da polícia federal Omar Bravo. Os bombeiros trabalharam no local para retirar feridos e também corpos das ferragens. Um porta-voz da polícia federal, Fernando Sostre, disse que há crianças entre os feridos.

O secretário dos Transportes, Juan Pablo Schiavi, disse que o ônibus desrespeitou um trem e se chocou contra um trem que estava trafegando mais próximo. Esse trem descontrolou e atingiu outro trem que deixava a estação Once. Helicópteros ajudaram a transportar os feridos aos hospitais.

De acordo com a autoridade nacional do transporte ferroviário na Argentina, no ano passado 440 pessoas e 165 veículos foram atingidos por trens na área metropolitana de Buenos Aires, provocando um total de 269 mortes. No caso da linha Sarmiento, que cruza parte do centro e vários bairros adjacentes, existe um projeto de US\$ 1,2 bilhão para transformá-la em linha subterrânea de metrô, mas ele está arquivado há dez anos.

TURNÊ

## Ben Harper vai tocar em seis cidades brasileiras

Ingressos para Rio, São Paulo, Brasília e Florianópolis são vendidos a partir de sexta

O cantor e compositor californiano Ben Harper voltará ao Brasil em dezembro com um turnê de seu recém-lançado álbum "Give Till It's Gone", que passará por seis capitais do País. Ben Harper, que no País emplacou a música "Boa Sorte/Good Luck" com a cantora Vanessa da Mata, já se apresentou por aqui em 2007.

Com 17 anos de carreira, dois Grammys e mais de 10 milhões de discos vendidos, o cantor vai fazer shows em Porto Alegre, no dia 3/12 no Pepsi OnStage; Florianópolis, no dia 4/12 no Stage Music Park; Belo Horizonte, no dia 6/12 no Chevrolet Hall; Brasília, no dia 7/12 no Tenda da UnB; São Paulo, no dia 9/12 no Via Funchal e Rio de Janeiro, dia 10/12 no HSBC Arena.

Promovida pela Boozuzu Entertainment e pela Geo Eventos, a turnê de Ben Harper já passou pela América do Norte, Europa, Austrália e África, além de uma apresentação no festival Lollapalooza, no Chile, em abril.

Em Porto Alegre, as vendas de ingressos já estão abertas pelo site [www.opiniaoingressos.com.br](http://www.opiniaoingressos.com.br). Em Florianópolis, Brasília, São Paulo e Rio, as entradas começam a ser vendidas na sexta-feira. Haverá pré-venda para o show do Rio para clientes HSBC nos dias 14 e 15 pelo site [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). A venda em Belo Horizonte começa no dia 20 de setembro. Mais informações no site oficial da turnê a partir do dia 16 de setembro: [www.benharperbrasil.com](http://www.benharperbrasil.com).



Harper volta ao Brasil com seu mais novo trabalho

Divulgação



João Marcos Cavalcanti

### MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela PUC, ex-secretário chefe do gabinete de César Maia, escritor bissexto e estudioso da MPB. [jmarcos@uol.com.br](mailto:jmarcos@uol.com.br)

### Heleno de Freitas

Heleno de Freitas nasceu em Minas Gerais, mas foi no Rio que estudou - formou-se em Direito - e tornou-se um dos maiores e polêmicos craques do futebol brasileiro. Advogado, boêmio, catimbeiro e pintor de galá, Heleno tinha um gênio de cão. Brigão, encraveiro, mas pelo seu espírito guerreiro não gostava de perder uma partida sequer e nunca se dava por vencido. Inúmeras são as histórias atribuídas a ele em sua carreira futebolística. Dizem que quando se transferiu do Botafogo para o Boca Junior da Argentina ganhou de luvas 150 contos de reis, o que era uma fortuna na época. Foi receber e perdeu tudo em uma só noite, no cassino Atlântico que ficava no posto seis onde hoje existe o Hotel Sofitel.

Mas a melhor história que conheço envolvendo o craque aconteceu numa partida entre Botafogo e Vasco. Estreava no time de Heleno um goleiro vindo de Santa Catarina com fama de que seria a estrela do time, Chamava-se Kanosky. Começa o jogo e no primeiro chute do adversário ao gol do Botafogo ele engole um enorme gram. Heleno pega a bola no fundo da rede, coloca-a debaixo do

braço, dirige-se ao meio de campo e dá nova saída.

Minutos depois, bola cruzada na área do Vasco. Heleno empata o jogo com um belo gol de cabeça. Bola no centro, chute a partida e já no segundo chute contra o arco de Kanosky outro frango acontece.

Heleno já sem muita paciência repete o que fizera no primeiro gol. Entrada da área do Vasco, Heleno com a bola dribla três e coloca a "criança" no fundo da rede. Jogo empatado novamente.

Segue a partida e, numa bola mal cruzada na área do Botafogo, que inevitavelmente iria para fora, o nosso Kanosky faz uma belíssima "pontete", a pelota bate em sua mão e em vez de sair pela lateral, aninha-se no fundo do gol.

Heleno então não aguenta mais e tem um dos seus ataques de fúria. Parte para cima do goleiro e avisa: Kanosky, as bolas que vierem na direção do gol, pode deixar entrar que lá na frente eu garanto o resultado. Mas por favor, as que forem para fora não hote para dentro, porque assim fica muito difícil ganhar esse jogo.

Não preciso dizer que Kanosky foi substituído no engole tempo e no dia seguinte voltou "de pressinha" para Santa Catarina.

### CURTAS

#### Marc Levy vem ao Brasil para divulgar seu novo livro

Em apenas uma década, Marc Levy se tornou o romancista francês mais lido no mundo. De "E Se Fosse Verdade", levado com sucesso para o cinema a The Strange Journey of Mister Dalry, que saiu na França há cinco meses, foram mais de 23,5 milhões de livros vendidos, em 42 idiomas. Aqui, está sendo lançado "Tudo Aquilo Que Nunca Foi Dito" (Soma de Letras), que ele vem divulgar no último dia da Bienal do Livro do Rio, domingo. Levy vai dividir o Café Literário com o best-seller norte-americano Scott Turow, com quem falará sobre adaptações para o cinema. Em 2005, Levy já tinha estado na Bienal. A época, acabara de desbançar Dan Brown e seu "O Código da Vinci" do topo das listas de seu país.

#### Estreia nos cinemas 'Alegria - A Fuga da Mulher Gorila'

Felipe Bragança e Marina Meliande ainda estão no meio do processo de lançamento de "Alegria". O filme estreou em Rio, São Paulo e começa a ganhar outras praças do Brasil (outras capitais ou grandes cidades). Neste momento, eles lançam outro filme, que, apesar das diferenças, tem tudo a ver com "Alegria - A Fuga da Mulher Gorila". Como se faz para levar um filme autoral, que não é necessariamente de massa, ao encontro do público jovem, que seria, pelo menos em teoria, o mais apto a valorizar esse tipo de produção mais alternativa? Um dos caminhos tem sido a rede, a internet. Mais até do que a estrada como metáfora de um cinema que se (re)inventa no cotidiano, "Mulher Gorila" aborda temas que compõem essa mesma metáfora.

## ESPORTES

Milan marca no final, com Thiago Silva, e arranca empate de 2 a 2 com Barcelona no Camp Nou

Caio Júnior começa a definir o substituto de Elkeson no Botafogo e o zagueiro Antônio Carlos deve voltar

Renato Silva treina e pode retornar ao Vasco como reforço para o jogo deste sábado contra o Grêmio

ATLETISMO

## Fabiana Murer pensa no Pan e na marca de 4m90

Atleta é homenageada por seu clube, a BM&FBovespa, e dá início ao pregão do dia

Amanda Romanelli  
Da Agência Estado

De volta ao Brasil após a conquista da inédita medalha de ouro para o atletismo brasileiro no Mundial de Daegu, a saltadora Fabiana Murer foi homenageada por seu clube, a BM&FBovespa, na manhã de ontem, em São Paulo. Além de receber uma barra de 1kg de ouro como prêmio ao feito conseguido no dia 30 de agosto, na Coreia do Sul, a atleta de 30 anos foi a responsável por iniciar, simbolicamente, o pregão do dia na Bolsa de Valores - muito embora tenha tocado sinal com cinco minutos de atraso, às 10h05.

Durante a cerimônia, Fabiana Murer afirmou que descansará por

apenas uma semana, quando retornará os treinos. A atleta quer brigar pelo bicampeonato dos Jogos Pan-Americanos, em Guadalajara, no México, a partir da metade de outubro. Mas ela não promete melhor marca, pois o torneio será o último de sua longa temporada.

"Primeiro de tudo, vou buscar ganhar a competição. Depois, tentarei marcas maiores", disse Fabiana Murer, que conquistou o ouro no Mundial de Atletismo com o salto de 4,85 metros, igualando a melhor marca de sua carreira - é a recordista sul-americana do salto com vara.

Por causa da sua decisão de viajar para o Pan, Fabiana abriu mão do Mundial de Atletismo Indoor (pista coberta), que será

disputado na Turquia, em março de 2012. A brasileira também defenderia a medalha de ouro na competição, que conquistou no início do ano passado, em Doha (Catar). Ela só deve voltar a competir, portanto, em maio do ano que vem, na abertura das competições ao ar livre no Brasil.

Para o técnico e marido de Fabiana Murer, Elson Miranda, a medalha de ouro no Pan de Guadalajara pode vir com uma marca de 4,70 metros. Nos Jogos do Rio, em 2007, a brasileira foi ao lugar mais alto do pódio ao alcançar 4,60 metros. "Acho difícil (melhorar marcas ainda neste ano). Vamos pensando em garantir o bicampeonato e, depois, ver onde dá pra chegar. É possível que no Pan ela

não faça sua corrida inteira (como 18 passadas), volte a usar 16. Tudo para preservar um pouco mais a atleta", explicou o treinador.

Elson Miranda, porém, não esconde que seu sonho é tornar Fabiana Murer a segunda mulher do mundo a saltar 5 metros - a única a conquistar tal feito, até hoje, é a russa Yelena Isinbayeva, atual recordista mundial da prova, com 5,06 metros.

"Os 4,90m são uma realidade para a Fabiana hoje. Mas queremos chegar aos 5m o mais rápido possível, antes das outras atletas e, se possível, até antes da Yelena se recuperar e voltar a saltar bem", contou Elson Miranda, lembrando que a russa não alcança a marca de 5 metros desde 2009.

COMITÊ

## Organização da Copa deve ser transparente

Integrante do comitê paulista para a Copa do Mundo de 2014, o ex-atacante Ronaldo pediu

ontem transparência na organização do Mundial no Brasil. Em um evento no Museu do Futebol, no Pacaembu, em São Paulo, ao lado de Zico, para o lançamento de uma rede social que pretende integrar jogadores de futebol, empresários, fãs e jovens interessados em iniciar no esporte, o craque disse não saber ainda o papel do governo brasileiro no evento.

"Todos nós temos de questionar o dinheiro público, não deveria ser trabalho dos políticos. Ainda não está claro para o público qual é o papel do governo, da Fifa, da CBF. Eu mesmo não sei ainda o papel do governo em tudo isso. Vejo que a maioria dos estádios é privado. Então, tudo tem de ser esclarecido

para o público e tem de ser o quanto antes", disse Ronaldo.

Zico, agora técnico do Iraque, acompanhou o discurso de Ronaldo e pediu mais união entre todas as partes envolvidas na organização do Mundial. "Nós talvez ainda não tenhamos passado para a população brasileira o que representa uma Copa do Mundo. Temos de trazer o público para junto da organização, para todos se sensibilizarem e saberem o que é receber a Copa. É o nome do País que está em jogo e se não fizermos uma grande Copa, será uma decepção".

Ambos falaram sobre a geração de jogadores brasileiros e apostaram na conquista do título em 2014. "Temos uma geração de jovens de muito futuro, mas não podemos jogar a responsabilidade nas costas deles", disse Zico.

## Estatal de Porto Alegre está sob suspeita

Elder Ogliari  
Da Agência Estado

A Companhia Carris, empresa municipal de transportes urbanos de Porto Alegre, pode ter programado pagamentos por preços superiores aos do mercado pela pintura de 12 ônibus com motivos alusivos à Copa do Mundo de 2014. Uma reportagem exibida pela RBS TV na noite de ontem mostrou que o valor previsto para a decoração externa de cada veículo, de R\$ 9,25 mil, contratado sem licitação, corresponde a quase duas vezes e meia os 3,8 mil propostos por outra empresa. A

emissora apresentou os valores com base em e-mails trocados por diretores e gerentes da Carris, aos quais teve acesso.

O prefeito José Fortunati (PT) afastou ontem três diretores da empresa, inclusive o presidente João Panchina. "Tomei esta decisão por que o município seja preservado, garantindo total transparência nas investigações que estamos iniciando", explicou, com a ressalva de que isso não significa qualquer condenação aos que saem.

O Ministério Público de Contas pediu informações à empresa e também vai analisar o caso.

MÁ FASE

## Flamengo quer explicações para a queda de rendimento da equipe

Procuram-se razões para a má fase do Flamengo e muitas especulações vem à tona. Mas a realidade é que muitos jogadores tiveram queda vertiginosa de rendimento. Talvez o caso mais notável seja o de Thiago Neves. Há poucos meses, o meia era o grande destaque do time, sobrepondo-se inclusive a Ronaldinho Gaúcho, que ainda não tinha engrandado. No momento, Thiago Ne-

ves encabeça a lista daqueles que estão abaixo das expectativas, como Leonardo Moura e Willians.

Convocado para o amistoso desta quarta-feira contra a Argentina, em Córdoba, Thiago Neves espera ter a oportunidade de jogar. Isso lhe daria confiança para seu retorno ao clube rubro-negro, a seu modo de ver. "Uma vitória sobre a Argentina, ou se eu fizer um gol, pode ajudar a

mudar a má fase e me dar confiança para voltar a jogar como eu jogava antes", disse Thiago.

O técnico Vanderlei Luxemburgo não esconde a decepção com a queda de Thiago Neves e outros nomes importantes, mas tenta tirar a pressão sobre seus ombros e pede paciência. "Estou tentando dar confiança a ele, mantendo-o na equipe. Mas como toda a equipe vive um momento que não é

bom. Não tenho que sacrificar o Thiago, não tem como apontar um só como o responsável. O time teve uma queda", apontou.

Nesta domingo, nova oportunidade de recuperação se apresenta com o clássico contra o Botafogo. O treinador rubro-negro vai poder contar com o volante Airton, recuperado de lesão e livre de suspensão, para reforçar o sistema defensivo.